



ANGOLA

Linha de apoio direto, em caso de suspeita da doença: Centro Integrado de Segurança Pública (CISP), através do número 111 #ficaemcasa #JuntosPorAngola

+244 937 503 349 SOS Coronavírus

UNITEL: 923 700 398 / 323 / 934 / 425 / 425 / 924 / 571

MOVICEL: 995 326 144 / 145 ou 884 214 335 / 346 / 004 / 007

Disponibilização oficial diária da evolução da Covid-19: www.covid19.gov.ao /
www.governo.gov.ao

Disponibilização de [Boletins Informativos](#) da Epidemia de COVID-19 em Angola

Angola



27 de setembro

- No que toca aos países africanos de língua oficial portuguesa, Angola lidera em número de mortos e Moçambique em número de casos ([Notícias ao Minuto](#));
- Covid-19 matou 171 pessoas em Angola desde março último ([Jornal de Angola](#));
- Mais de 25 mil pessoas receberam meios de biossegurança em Benguela ([Jornal de Angola](#));



26 de setembro

- Um grupo de ativistas sociais, ligado a partidos políticos, denominações religiosas e músicos, iniciou uma campanha de sensibilização e mobilização dos habitantes da cidade de Mbanza Kongo, província do Zaire, para o respeito das medidas de prevenção contra a Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- 7400 famílias vulneráveis residentes no bairro 11 de Novembro, município de Mbanza Kongo, província do Zaire, receberam máscaras faciais e sabão azul para a prevenção contra a Covid-19 ([Angop](#));
- A ministra da Cultura, Turismo e Ambiente, Adjany Costa, destacou a necessidade de se olhar para o turismo como uma janela para o mundo rural ([Angop](#));



25 de setembro

- Pelo menos 30 quadros do setor da Educação, entre professores, supervisores, inspetores, coordenadores das Zonas de Influência Pedagógica e funcionários administrativos, estão a ser formados pelo Gabinete Provincial da Educação da Huíla em matérias de biossegurança e integração de tecnologias nas salas de aula ([Jornal de Angola](#));
- A ministra das Finanças de Angola, Vera Daves, afirmou que o país não tem condições para emitir dívida nos mercados internacionais porque o custo é “absurdamente alto” devido à perceção sobre as contas públicas ([Lusa](#));
- A ministra do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, Maria Bragança Sambo, apontou a inexistência de capacidade financeira e técnica para garantir as

Angola

"plenas" condições de biossegurança nas Instituições de Ensino Superior (IES), de acordo com os requisitos exigidos ([Angop](#));



24 de setembro

- Caála com 39 escolas com condições de biossegurança ([Angop](#));
- A Consultora NKC African Economics considerou que o governo de Angola deu “passos credíveis” para reformar o país e garantir a sustentabilidade da recuperação económica, merecendo o apoio dos credores na reestruturação da dívida ([Lusa](#));



23 de setembro

- Maianga é o distrito mais afectado pela Covid-19 em Angola ([governo.gov.ao](#));
- Os recursos de que o país dispunha para financiar os setores produtivos da economia, dentro da lógica da recuperação, tiveram que ser reorientados para atender às necessidades de biossegurança e outras de carácter epidemiológico urgente, impostas pela Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- O Presidente de Angola, João Lourenço, admite que reestruturação económica não produza efeitos imediatos ([Porto Canal](#));
- Sete cadetes da Academia Militar do Exército, localizada no município do Lobito, testaram positivo ao coronavírus ([Portal de Angola](#));



22 de setembro

- Huila regista primeira morte por Covid-19 ([governo.gov.ao](#));
- A TAAG- Linhas Aéreas de Angola anunciou que, doravante, a compra, venda e alteração de bilhetes ficam sujeitas ao pagamento na moeda do país de emissão ou outra convertível ([Jornal de Angola](#));
- Pandemia atinge Academia Militar do Exército em Benguela ([Angop](#));
- O Centro de Logística e Distribuição da Caála (CLOD), na província do Huambo, vai se reforçar a capacidade de internamento de pessoas infetadas com Covid-19 com 500 camas ([Jornal de Angola](#));

Angola

- Manuel da Costa Aragão foi levado àquela unidade hospitalar de elite há uma semana, na sequência de múltiplas complicações associadas à Covid-19 ([Angola24Horas](#));
- A única escola do ensino especial da província do Zaire, em Mbanza Kongo, tem criadas as condições para a lavagem regular das mãos, após a instalação de um sistema de água canalizada, no quadro das medidas de prevenção contra o novo coronavírus ([Jornal de Angola](#));
- Angola soma em média uma morte/dia ([AngoNotícias](#));
- As escolas do II ciclo do ensino secundário do Cuanza-Sul têm criadas as mínimas condições de biossegurança para o reinício das aulas presenciais, previstas para o dia 5 de outubro, assegurou o diretor do Gabinete Provincial da Educação ([Jornal de Angola](#));
- Governo encerra templos da iurd e prolonga estado de calamidade pública ([rfi](#));
- Um cidadão terá sido agredido por membros da Polícia Nacional de Angola, no Huambo, depois de ser detido por não usar máscara - autoridades não têm registo da detenção, mas dizem estar a investigar o caso ([Deutsche Welle](#));



21 de setembro

- Angola ultrapassa os 4 mil casos de Covid-19 no país ([Sapo](#));
- Pais, sindicato e estudantes dizem que não há condições para regressar às aulas ([Deutsche Welle](#));
- A TAP Air-Portugal retomou os voos regulares entre Lisboa e Luanda ([Ver Angola](#));
- Angola não registou nenhum paciente recuperado de Covid-19 nas últimas 24 horas ([governo.gov.ao](#));
- O porta-voz da Comissão Provincial de Resposta à Covid-19, João Campos, afirmou que, ao todo, 238 pessoas cumprem quarentena na província do Bié ([Jornal de Angola](#));
- Equipas de vigilância epidemiológica em Namacunde, província do Cunene, estão preparadas para dar resposta a eventuais casos de Covid-19 na localidade ([Jornal de Angola](#));
- O Estado angolano deve colocar a transformação digital entre as grandes prioridades na execução de projetos para o setor educacional e outras áreas de desenvolvimento, nesta altura em que o país trava uma batalha contra a Covid-19, defendeu o engenheiro Ismael Almeida, especialista em Informática ([Jornal de Angola](#));

Angola

- A falta de condições nas escolas públicas angolanas está a preocupar encarregados de educação, professores e alunos - Ministério da Educação reconhece debilidades e apela à reinvenção das instituições de ensino ([Deutsche Welle](#));



20 de setembro

- Angola aproxima-se dos 4 mil infetados ([Plataforma](#));
- Um total de 56 mulheres, com idades entre os 20 e 60 anos, começou, este mês, no município do Lucapa, província da Lunda-Norte, a produzir sabão caseiro, no âmbito das medidas de prevenção e combate à pandemia da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));



19 de setembro

- A consultora Fitch Solutions alertou que o endividamento de Angola deverá manter-se acima dos 100% durante toda a próxima década, ficando este ano nos 118,2% do Produto Interno Bruto (PIB), com uma recessão de 4% ([Lusa](#));
- Os centros de Saúde do município do Cuito, província do Bié, estão sem álcool em gel para a higienização das mãos e termómetros para a medição da temperatura dos técnicos, doentes e visitantes, constatou a reportagem do Jornal de Angola ([Jornal de Angola](#));
- Angolanos criticam atuação da polícia durante os estados de emergência e calamidade para travar a propagação do novo coronavírus em Angola ([Deutsche Welle](#));
- A província do Cuanza Sul regista a maior taxa de letalidade do país, até à data: correspondendo a 20% das mortes de Covid-19 registadas ([governo.gov.ao](#));
- O psicólogo Walter Castelo Branco alertou que o confinamento tem causado problemas de ansiedade, principalmente em pessoas com idades entre 28 e 50 anos ([Jornal de Angola](#));
- A diretora executiva do Fundo das Nações Unidas para Infância (Unicef) advertiu para o facto de quase 900 milhões de crianças em todo o mundo não regressarem ainda à escola devido à pandemia da Covid-19, o que as pode tornar mais vulneráveis ao trabalho infantil e à violência ([Jornal de Angola](#));

Angola



18 de setembro

- O Conselho Central de Árbitros de Futebol de Angola (CCAFA) adquiriu, com fundos da arbitragem, equipamentos de comunicação que serão usados pelos árbitros durante o campeonato de futebol de 2020/21, condicionado devido à pandemia de Covid-19 ([Lusa](#));
- A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) vai realizar um ciclo internacional de debates sobre a estratégia de cooperação a seguir para relançar as indústrias culturais e criativas nos Estados-membros, em contexto de pandemia ([Observador](#));
- O diretor do Centro de Controlo e Prevenção de Doenças da União Africana (África CDC) afirmou que é muito cedo para saber as razões pelas quais a taxa de mortalidade em Angola está acima da média continental ([Jornal de Angola](#));
- Os pacientes internados nos hospitais públicos do país, independentemente do diagnóstico, começaram a ser testados contra a Covid-19 na base da Biologia Molecular RT-PCR, uma medida das autoridades sanitárias para conter a propagação da doença ([Jornal de Angola](#));



17 de setembro

- O diretor do Centro de Controlo e Prevenção de Doenças da União Africana (África CDC) disse que é muito cedo para saber as razões pelas quais a taxa de mortalidade em Angola está acima da média continental ([RTP](#));
- A companhia aérea dos Emirados Árabes Unidos (EAU), Emirates, anunciou que vai reiniciar a rota Dubai-Luanda, a partir de 01 de outubro, com ligações semanais ([Lusa](#));
- O Fundo Monetário Internacional (FMI) aprovou o pedido de Angola para aumentar assistência financeira, desembolsando de imediato 1000 milhões de dólares e elevando o total do programa para quase 4,5 mil milhões de dólares ([Deutsche Welle](#));

Angola



16 de setembro

- A secretária de Estados dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação portuguesa, Teresa Ribeiro, defendeu a importância do setor privado para relançar a economia dos países lusófonos no pós-pandemia e argumentou que a cooperação não é apenas financeira ([Sapo](#));
- Pandemia de Covid-19 agrava situação das vendedoras ambulantes em Angola ([Deutsche Welle](#));
- Abordando a democracia em tempo de Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- As multinacionais petrolíferas que operam em Angola admitiram que a pandemia da covid-19 afetou negativamente um setor que enfrenta desafios como a retração de novos investimentos no país ([Lusa](#));
- A escassez de testes de Covid-19, no município do Soyo, província do Zaire, condicionou a compra de bilhetes a muitos cidadãos que pretendiam viajar para Luanda, no voo da TAAG ([Jornal de Angola](#));



15 de setembro

- A transferência de pacientes assintomáticos da Covid-19, do hospital de campanha de Chiazí, para o Centro de Conferências de Simulambuco, arredores da cidade de Cabinda, está a gerar um certo pânico no seio dos habitantes locais, que receiam risco de contágio ([Jornal de Angola](#));
- Foram processadas 1.834 amostras em 24 horas ([governo.gov.ao](#));
- A pandemia da Covid-19 causou dificuldades às zungueiras (vendedoras ambulantes angolanas) no exercício da sua atividade, com impacto sobretudo a nível da satisfação de necessidades básicas ([Lusa](#));
- 3000 mil máscaras faciais foram distribuídas a taxistas, na Centralidade do Kilamba, município de Belas, em Luanda, no âmbito da prevenção e combate à Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- A Covid-19 continua a influenciar, negativamente, o estilo de vida de milhares de cidadãos de grupos de risco em Angola, particularmente os obesos ([Angop](#));
- Os testes serológicos de PCR da Covid-19 para o embarque de passageiros nos voos domésticos vão ser comparticipados com valores entre 6 e 10 mil kwanzas ([Jornal de Angola](#));

Angola



14 de setembro

- O diretor do Gabinete da Educação no Cuando Cubango, Miguel Canhime, assegurou existirem condições de biossegurança nas escolas para o reinício das aulas, a partir de outubro ([Jornal de Angola](#));
- Administração de Belas distribui máscaras a taxistas ([Angop](#));
- 130 pacientes, entre crianças e adultos, internados no Hospital Geral do Uíge, receberam máscaras faciais e sabão, uma doação de um grupo de jovens universitários, para ajudar a população na prevenção à Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- Mais de 90% das escolas angolanas não têm condições para o regresso às aulas em segurança face à ameaça de Covid-19, segundo um estudo de duas organizações não-governamentais que recomendam adoção de medidas para o abastecimento regular de água ([Lusa](#));
- 450 pessoas, entre crianças, mulheres e idosos das localidades de Suingue e Soba Cassanje, município de Malanje, beneficiaram de sopa solidária e cestas básicas ([Jornal de Angola](#));
- O Aeroporto Doméstico de Luanda está preparado para os testes pré-embarque à Covid-19 aos passageiros, a partir de 14 de setembro, no âmbito do reinício dos voos comerciais, a nível nacional ([Angop](#));
- Angolanos em Lisboa dão cartão vermelho à violência policial em Angola ([Sapo](#));
- Assintomáticos representam 93% ([governo.gov.ao](#));



13 de setembro

- Casos positivos aumentam em Luanda ([governo.gov.ao](#));
- A Administração Municipal da Matala, província da Huíla, está a restabelecer as ligações de água da rede pública às escolas do casco urbano, no âmbito do reinício das aulas ([Jornal de Angola](#));
- MPLA em Luanda reforça sensibilização ([Angop](#));
- O grupo de formação e mudança de atitude e de comportamento do município de Talatona, em Luanda, realiza, a 18 deste mês, a primeira fase da campanha de sensibilização, prevenção e contenção da propagação da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));

Angola



12 de setembro

- O secretário de Estado para a Saúde Pública, Franco Mufinda, garantiu que serão processadas 6 mil amostras por dia nos próximos dias, com a entrada em funcionamento do Centro de Diagnóstico Laboratorial de Viana (governo.gov.ao);
- Pais e encarregados de educação, na província do Huambo, exigem a testagem massiva de alunos e professores antes do reinício das aulas no país, previsto para 5 de outubro ([Jornal de Angola](#));
- A ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, afirmou que os profissionais da Saúde no país devem reforçar as ações de educação, sensibilização, para a prevenção e combate da Covid-19 ([Angop](#));
- Egito oferece a Angola materiais médicos para combate à Covid-19 ([África21Digital](#));



11 de setembro

- A TAAG- Linhas Aéreas de Angola realiza a 14 de setembro, às 15 horas, o primeiro voo inaugural com o novo avião comercial Dash 8-400, para Cabinda, após uma suspensão das frequências domésticas, em março, devido à pandemia provocada pela Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- Luanda-Lisboa com 12 voos previstos até 25 de outubro ([Expresso](#));
- O diretor do Gabinete Provincial da Saúde em Malanje, Avantino Sebastião, confirmou a escassez de testes rápidos à Covid- 19 na província ([Jornal de Angola](#));
- O estado das micro, pequenas e médias empresas em Angola será debatido na próxima segunda-feira, 14 de setembro, numa conferência, cuja organização alerta para a “situação devastadora”, agravada pela Covid-19 e restrições à mobilidade impostas pelas autoridades ([Lusa](#));
- O centro de acolhimento de crianças órfãs e abandonadas Frei Giorgio Zulianello, na cidade de Mbanza Kongo, província do Zaire, recebeu duas toneladas de produtos da cesta básica e de higiene, doadas pela Fundação Piedoso, em parceria com o Banco Yetu, com vista a minimizar as suas necessidades ([Jornal de Angola](#));

Angola



10 de setembro

- O ministro de Estado e Chefe da Casa Civil do Presidente da República, Adão de Almeida, esclareceu que os taxistas, levando ou não passageiros nas suas viaturas, devem usar máscara facial. Os outros automobilistas não têm essa obrigação quando estiverem sozinhos (governo.gov.ao);
- Angola atingiu recorde diário de novas infeções com 125 novos casos ([Lusa](#));
- Novo Centro de Diagnóstico Laboratorial processa 6 mil amostras por dia ([Jornal de Angola](#));
- A população das aldeias do Nguary e Saulimbo, no município de Saurimo, província da Lunda Sul, beneficiou de material de biossegurança, no âmbito das ações de prevenção contra a Covid-19 ([Angop](#));
- Três médicos cubanos, colocados no Centro Oftalmológico do Hospital Geral de Benguela, estão entre os cinco casos positivos da Covid-19 registados, nas últimas 48 horas ([Jornal de Angola](#));
- 45 técnicos de saúde e 155 agentes comunitários do município fronteiriço do Luau estão a ser treinados a partir desta data, em gestão, manuseio e engajamento comunitário para a prevenção da Covid-19 ([Angop](#));
- Covid-19: Documentos caducados continuam válidos ([AngoNotícias](#));
- O ministro de Estado e Chefe da Casa Civil do Presidente da República, Adão de Almeida, afirmou que o Executivo está a fazer um investimento de vulto no setor da saúde para evitar, o máximo possível, que a Covid-19 se propague no país ([Angop](#));



9 de setembro

- O secretário de Estado para a Saúde Pública, Franco Mufinda, reiterou o apelo para o cumprimento dos cuidados de prevenção e combate à Covid-19 para cortar a cadeia de transmissão (governo.gov.ao);
- O ministro de Estado e chefe da Casa Civil do Presidente da República, Adão de Almeida, esclareceu que o uso de máscaras em locais públicos e mercados continua a ser obrigatório ([Jornal de Angola](#));
- Os estrangeiros com visto de trabalho vão poder regressar a Angola e cumprir quarentena em casa ([Lusa](#));

Angola

- A comissão provincial de resposta rápida à Covid-19, na Lunda Sul regista rotura do armazenamento de testes serológicos ([Angop](#));
- A TAP-Air Portugal está preparada para retomar os voos entre Portugal e Angola logo que sejam levantadas as restrições motivadas pela pandemia e quer reiniciar a operação com quatro voos semanais para Luanda ([Jornal de Angola](#));
- A ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, apelou, esta quarta-feira, em Luanda, aos profissionais de saúde ao contínuo trabalho inclusivo e harmonioso com os demais sectores da sociedade, em particular com os órgãos de defesa e segurança nacional, por serem os “braços diretos” da classe médica ([Angop](#));
- As autoridades sanitárias angolanas prevêem para o pico da pandemia da Covid-19 no país em setembro ([Jornal de Angola](#));



8 de setembro

- Governo angolano alivia restrições - considerando o novo decreto presidencial, que prorroga o estado de calamidade a partir de 9 de setembro ([Deutsche Welle](#) / [Decreto Presidencial n.º 229/20](#) :
 - Levantamento da cerca sanitário no município do Cazengo, província do Kwanza Norte;
 - Prorrogação da cerca sanitária na província de Luanda, por um período de 30 dias, até 8 de outubro de 2020;
 - Reabertura do espaço aéreo a voos domésticos a partir de 14 de setembro e internacionais a partir de 21 de setembro;
 - Retoma das aulas: 5 de outubro - 6.ª, 9.ª, 12.ª e 13.ª classe, 19 de outubro - restantes classes do ensino secundário, 26 de outubro - ensino primário e as crianças da pré-escolar;
 - Os transportes públicos passam a poder funcionar 24 horas por dia;
 - Estabelecimentos comerciais podem funcionar das 7h00 às 20h00, com o limite de capacidade máxima de 50%, em Luanda, e 75 % nas restantes províncias;
 - A venda informal e ambulante, por exemplo, passará a funcionar cinco dias por semana, de terça-feira a sábado;
 - Restaurantes e similares, passam a fechar às 22h00;
 - Atividades religiosas, suspensas em Luanda, retomam no próximo dia 19 de setembro, com uma lotação máxima de 50%;

Angola

- Em Luanda, as reuniões não podem ultrapassar a lotação de 50 pessoas, nas restantes províncias 150 indivíduos e a ocupação da sala onde decorre o encontro atingir apenas 50 % da sua capacidade;
- O uso obrigatório de máscaras em viaturas continua, exceto quando apenas esteja um indivíduo na viatura.
- A província do Cunene está sem casos ativos da Covid-19, depois da recuperação, na semana passada, do último dos três pacientes que se encontravam infetados ([Jornal de Angola](#));
- Angolanos retidos na República Democrática do Congo regressaram ao País ([governo.gov.ao](#));
- A ministra da Educação de Angola, Luísa Grilo, afirmou que os pais não são obrigados a levar os filhos à escola, mas pediu “bom senso”, lembrando que as avaliações são presenciais ([Lusa](#));
- O Conselho da República, órgão de consulta do Presidente da República, reuniu-se para debater a situação da pandemia da Covid-19 no país e o impacto da doença sobre a economia e a atividade política ([comunicado](#));
- Mais de 500 mil angolanos deixaram de ser alfabetizados em 2020, em todo o país, na sequência da interrupção das aulas devido à pandemia da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- A União Europeia ajuda combate à Covid-19 em Angola com 17 milhões de euros ([euronews](#));
- Adiadas primeiras eleições autárquicas de Angola ([Deutsche Welle](#));



7 de setembro

- O Presidente da República de Angola, João Lourenço, convocou para 8 de setembro uma reunião extraordinária do Conselho da República para avaliar o impacto da Covid-19 em Angola ([Porto Canal](#));
- União Europeia e Angola preparam plano de ação concertado de resposta à pandemia ([Sapo](#));
- As autoridades sanitárias do Bié levantaram a cerca sanitária sob as ruas Teófilo Braga e Sociedade Geografia ([Jornal de Angola](#));
- O governo angolano prolongou a validade de vistos de turismo até 31 de dezembro de 2020 ([Angola24Horas](#));
- Angolanos e expatriados residentes foram testados em massa ([Jornal de Angola](#));

Angola

- A Ordem dos Médicos de Angola (ORMED) solicitou ao governo a revisão da norma que impõe o uso obrigatório de máscaras em carros pessoais ([Angop](#));
- Pandemia provoca crise de combustíveis em Saurimo ([Jornal de Angola](#));
- A província de Luanda lidera o gráfico epidemiológico nacional, com um acumulado de 1 461 doentes ativos, 1185 recuperados e 116 óbitos ([Angop](#));
- Covid-19 condiciona alfabetização no país ([Angop](#));
- Várias personalidades angolanas recorreram às redes sociais para lamentar e criticar a morte do médico Sílvio Dala, em Luanda, que morreu no passado dia 1 de setembro, após detenção numa esquadra policial por conduzir sem a máscara facial ([Lusa](#));
- Organizações de direitos humanos condenam morte de médico angolano após detenção ([Visão](#));



6 de setembro

- Mais três Províncias com laboratórios: além de Luanda e Benguela, já existem laboratórios de testagem da Covid-19 nas províncias da Lunda Norte, Uíge e Huambo ([governo.gov.ao](#));
- Um grupo de jovens do projecto “Ler Faz Bem” procedeu à entrega de uma doação de bens de primeira necessidade aos doentes internados no Hospital Municipal do Soyo, na província do Zaire ([Jornal de Angola](#));
- O Ministério da Saúde pediu calma aos profissionais de saúde após morte de um médico ([Angola24Horas](#));



5 de setembro

- A “Patrulha Stop Covid-19” chegou ao município do Quela ([Jornal de Angola](#));
- Centros de explicação procuram mitigar efeitos da paralisação das aulas ([Jornal de Angola](#));
- O Ministério da Saúde (MINSa) criou postos permanentes de testagem de Covid-19 nas unidades hospitalares e direções municipais de saúde, a nível de Luanda ([Angop](#));
- José Nguempe: “Uso de plantas naturais fortalece o sistema imunológico de doentes com a Covid-19” ([Jornal de Angola](#));

Angola



4 de setembro

- A unidade de tratamento da Covid-19, instalada na cidade do Luena, província do Moxico, foi esta semana reforçada com 100 camas, totalizando 122, e cinco ventiladores ([Jornal de Angola](#));
- Covid-19 mata terceiro médico angolano ([Angola24Horas](#));
- Um total de 215 pessoas está em quarentena no Bié ([Jornal de Angola](#));



3 de setembro

- O gabinete da Primeira-Dama, Ana Dias Lourenço, entregou bens diversos à Unidade de Pediatria do Hospital Geral de Luanda ([Jornal de Angola](#));
- A TAAG - Linhas Aéreas de Angola devolveu mais de 118 milhões de kwanzas a clientes ([Angop](#));
- Religiosos prometem desobedecer decreto e realizar cultos se o Estado não permitir ([Angola24Horas](#));
- A governadora da província do Huambo exortou a população a reforçar as medidas de prevenção, depois do surgimento dos dois primeiros casos da Covid-19, nos bairros Canhe e Pilha Seca, arredores da cidade ([Jornal de Angola](#));
- Mais de 500 bolsas de sangue de diversos grupos foram doadas, nos períodos compreendidos entre 12 de agosto e 1 de setembro, às unidades hospitalares do Lubango com condições de tratar eventuais casos da pandemia da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- O Hospital Materno Infantil 1.º de Maio, na província de Cabinda, conta com uma área para o atendimento de gestantes que acusarem positivo à Covid-19. ([Angop](#));



2 de setembro

- Taxistas do Kilamba Kiaxi, Belas e Icolo Bengo testam sexta-feira, 4 de setembro ([Angop](#));
- Hospital de campanha do Cunene começa a ser montado este mês ([Jornal de Angola](#));
- Saúde reforçada com material de biossegurança ([Angop](#));
- Novo laboratório vai permitir aumento da capacidade de testagem em Luanda ([Jornal de Angola](#));

Angola

- A Comunidade San, no município do Cuvango, beneficiou de material de biossegurança ([Jornal de Angola](#));



1 de setembro

- O parlamento angolano debateu sobre o impacto da Covid-19 no planeamento orçamental ([parlamento.ao](#));
- Huambo regista primeiros casos positivos da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- A ministra da Saúde anunciou testes mais rápidos por Elisa ([Jornal de Angola](#));
- Polícia quer rigor nas medidas preventivas ([Angop](#));
- O Laboratório de Química da Escola Superior Politécnica do Zaire, em Mbanza Kongo, suspendeu a produção de sabão azul, por alegada falta de incentivos ([Angop](#));
- Marcha homenageia equipas de resposta rápida ([Jornal de Angola](#));



31 de agosto

- O secretário de Estado para a Saúde Pública de Angola afirmou que a província de Luanda terá a capacidade, dentro dos próximos cinco dias, uma capacidade de 6 mil testes por dia da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- Lunda Sul regista primeiro caso ([governo.gov.ao](#));
- Angola poderá receber 12 milhões de vacinas ([Angop](#));
- O Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências (ISPTEC) entregou 244 garrafas de álcool anticéptico à Clínica do Exército, em Luanda, no âmbito da prevenção da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- Mais de 1000 infetados por Covid-19 em Angola estão em isolamento domiciliar ([Angola24Horas](#));
- A cidade do Dondo, sede do município de Cambambe, província do Cuanza-Norte, registou os primeiros dois casos positivos da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- A ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, reiterou que o cadáver continua a ser um elemento de alto contágio de Covid-19, por isso desaconselha que seja manuseado pelos familiares ([Angop](#));
- Taxistas de Luanda são testados hoje no Cazenga e Cacuaco ([Jornal de Angola](#));
- Vendedores de mercados desrespeitam medidas de prevenção contra a pandemia ([Jornal de Angola](#));
- População sugere cordão sanitário ao Soyo ([Angop](#));

Angola

- O Minsa ensaia novo teste serológico ([Angop](#));



30 de agosto

- Kwanza Norte sofre com escassez de testes rápidos para a Covid-19 ([Deutsche Welle](#));
- Quatro províncias sem Covid-19 ([governo.gov.ao](#));



29 de agosto

- Contágio entre crianças é seis vezes menor ([Jornal de Angola](#));
- A Polícia Nacional deteve 41 cidadãos por não usarem ou usarem incorrectamente a máscara na via pública, nos mercados, estabelecimentos comerciais e em instituições públicas e privadas, anunciou, recentemente, na cidade do Uíge ([Jornal de Angola](#));
- Mais de 300 angolanos regressaram ao país ([Jornal de Angola](#));
- Moxico regista três primeiros casos ([governo.gov.ao](#));



28 de agosto

- A UNITA considera que medidas de prevenção deterioram vida da população angolana ([Lusa](#));
- Inspectores devem percorrer os locais de trabalho para avaliar as condições ([Jornal de Angola](#));
- Com a Covid-19 praticamente disseminada por toda Angola, a falta de recursos humanos é uma realidade que deixa a descoberto as debilidades do Sistema Nacional de Saúde Pública ([Jornal de Angola](#));



27 de agosto

- Pessoas sob cerca sanitária beneficiam de cestas básicas ([Jornal de Angola](#));
- Autoridades anunciam campanha massiva de rastreio ([Angop](#));
- Zaire continua a ser a segunda província com mais casos positivos ([AngoNotícias](#));

Angola

- Cabinda mantém assintomáticos no hospital ([Jornal de Angola](#));
- Doentes angolanos em Portugal já começaram a receber refeições ([Angola24Horas](#));
- Cidadãos detidos com falsos testes ([Jornal de Angola](#));
- Testes rápidos abrangem cinco mil taxistas ([Sapo](#));
- Covid-19 aumenta transtornos psicossociais ([Angop](#));
- Ganda lança “Operação Máscara” ([Jornal de Angola](#));
- Mota-Engil passa de lucro a prejuízo de 5 milhões no primeiro semestre ([AngoNotícias](#));
- O Banco Nacional de Angola (BNA) anunciou que está a trabalhar atualmente de forma presencial com cerca de 35% do seu efetivo, devido à Covid-19, que “obrigou à uma mudança e transformação” centrada na segurança dos colaboradores ([Lusa](#));



26 de agosto

- Sociólogo defende maior sensibilização ([Jornal de Angola](#));
- Reinício das aulas continua condicionado ([Angop](#));
- Cuito garante condições de biossegurança nas escolas ([Jornal de Angola](#));
- A UNITA, maior partido da oposição angolana, exprimiu hoje inquietação face ao elevado custo de vida no país, com os salários afetados pela “galopante e imparável inflação”, sem soluções apresentadas pelo governo ([Lusa](#));
- A Embaixada dos Estados Unidos da América (EUA) em Angola lançou um projecto de formação que visa dotar 450 profissionais de saúde de ferramentas sobre o uso correto de equipamento de proteção individual e, na identificação rápida e encaminhamento para testagem dos pacientes suspeitos de estarem infetados com a Covid-19 ([Jornal de Angola](#));



25 de agosto

- Governo de Luanda recebe 1200 garrafas de álcool etílico ([Jornal de Angola](#));
- Multadas 80 pessoas na província de Benguela ([Jornal de Angola](#));
- Uma nova investigação da organização Amnistia Internacional responsabiliza as forças de segurança angolanas pela morte de pelo menos sete homens, incluindo um jovem de 14 anos, entre maio e julho, no âmbito das restrições para conter a Covid-19 ([Lusa](#));
- Administrador do Chitato apela ao reforço de biossegurança ([Jornal de Angola](#));

Angola

- Benguela regista primeiro óbito por Covid-19 (governo.gov.ao);



24 de agosto

- Angola atingiu a centena de óbitos causados, diretamente, pela Covid-19 ([Lusa](#));
- Os taxistas da cidade de Luanda começam a ser testados à Covid-19 a partir desta semana, no âmbito do programa de realização de testes a grupos vulneráveis ([Jornal de Angola](#));
- Juízes doam cestas básicas Waku-Kungo ([Jornal de Angola](#));



23 de agosto

- Sete em cada 10 angolanos apoiam medidas de prevenção da Covid-19 ([Plataforma](#));
- Líderes defendem reinício dos cultos em setembro ([Jornal de Angola](#));



22 de agosto

- Angola vai receber 12 milhões de doses de vacina contra a Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- Confinamento aumentou o uso de redes sociais ([Jornal de Angola](#));



21 de agosto

- O governo cancelou o ato central do 45.º aniversário da Independência devido à pandemia ([Novo Jornal](#));
- O governo angolano manifestou-se “sensível” às orientações do Secretário-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a reabertura das escolas em África, mas também está consciente das condições de biossegurança deficitárias nas instituições de educação do país ([Lusa](#));
- Locais públicos da cidade do Luena, província do Moxico, estão a ser desinfetados ([Jornal de Angola](#));

Angola



20 de agosto

- 10 mil policias foram testados à Covid-19 (governo.gov.ao);
- Passageiros impedidos de voar para Angola, apesar de testes negativos à Covid-19 ([Angola24Horas](#));
- A cerca sanitária à Base do Kwanda, município do Soyo, província do Zaire foi levantada, 20 dias depois de ter sido instituída ([Jornal de Angola](#));



19 de agosto

- Angola pronta para acolher Cimeira da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), assim que esteja ultrapassada a situação da pandemia da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));



18 de agosto

- Professores avisam que Luanda não tem condições para reiniciar ensino primário ([Plataforma](#));
- A governadora de Luanda quer que as escolas se reconfigurem e se adaptem ao novo contexto, para continuar a desempenhar a sua missão, tendo em conta as previsões do reinício das aulas na pós-pandemia da Covid-19 ([Angop](#));
- A Transportadora Aérea Portuguesa (TAP) justificou o cancelamento e adiamento dos voos que tinha previsto na rota Luanda-Lisboa com o prolongamento das restrições aos voos regulares em Angola, anunciando a intenção de operar duas ligações semanais ([Lusa](#));
- Viajar com teste Covid é missão quase impossível em Luanda ([Plataforma](#));
- A polícia angolana deteve, em Luanda, o principal mentor de um grupo que falsificava comprovativos de testes da Covid-19 ([Lusa](#));



17 de agosto

- Angola registou mais dois mortos e torna-se no Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) com mais mortes ([Ver Angola](#));

Angola

- O governo da província de Luanda disponibilizou duas linhas telefónicas para os cidadãos denunciarem irregularidades das operadoras de transportes públicos privados, quanto ao cumprimento das medidas de biossegurança contra a Covid-19 ([Lusa](#));



16 de agosto

- Maianga tem 16% dos infetados pelo novo coronavírus ([governo.gov.ao](#));



14 de agosto

- O Serviço de Investigação Criminal (SIC) desmantelou rede de falsificadores de teste de Covid-19 ([Angola24Horas](#));
- O Comandante-geral da Polícia Nacional, Paulo de Almeida, quer reforço da vigilância nos postos fronteiriços ([Jornal de Angola](#));



13 de agosto

- A província de Huila registou o primeiro caso de Covid-19 ([governo.gov.ao](#));
- Quarentena domiciliar inicia sábado, 15 de agosto, para cidadãos suspeitos e assintomáticas ([Angola24Horas](#));



12 de agosto

- O parlamento continua a cumprir o plano de atividades apesar de ano atípico ([parlamento.ao](#));
- Angolanos retidos na Nigéria, por força das medidas restritivas para conter a propagação da Covid-19 no país, pretendem regressar ao país ([Jornal de Angola](#));
- O Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPCN) em Angola subiu para 22,93% em julho, um acréscimo de 5,69 pontos percentuais face ao período homólogo, segundo dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística de Angola ([Lusa](#));

Angola

- O ministro das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social, Manuel Homem, defendeu o jornalismo para a cidadania contra a Covid-19 (governo.gov.ao);
- Os vendedores e compradores que realizarem transações comerciais em dias não autorizados passam, doravante, a estar sujeitos a multas, segundo o novo decreto sobre a situação de calamidade pública (Jornal de Angola);
- A transportadora aérea portuguesa TAP tem novas datas para as ligações Luanda-Lisboa em agosto, com três voos previstos, que se juntam a outros cinco já anunciados pela companhia angolana TAAG - Linhas Aéreas de Angola (Lusa);
- A Comissão Provincial de Resposta à Covid-19 avaliou a situação epidemiológica no Moxico (governo.gov.ao);



11 de agosto

- A ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, anunciou que estão em curso estudos para determinar o comportamento do novo coronavírus na população angolana e avaliar a componente da imunidade (Jornal de Angola);
- O Sindicato Nacional dos Médicos de Angola (SINMEA) considerou, quando existe circulação comunitária do coronavírus no país e crescimento exponencial do número de infetados, que a quarentena domiciliar é a prática regular para os doentes assintomáticos (Lusa);
- O governador de Cabinda, Marcos Nhunga, defendeu a necessidade de se incrementar as ações de sensibilização e mobilização da população sobre a pandemia da Covid-19, com o objetivo de se evitar a propagação da doença na província (Jornal de Angola);
- A polícia angolana aplicou mais de 5.700 multas pela falta do uso de máscara e deteve 4.100 pessoas, a maioria por violação das cercas sanitárias, entre 26 de maio e 08 de agosto (Lusa);
- O ministro das Telecomunicações, Tecnologia de Informação e Comunicação Social, Manuel Homem, recomendou aos jornalistas e fazedores de opinião a sensibilizar a população com informações claras e credíveis no âmbito da luta contra a Covid-19, num “discurso alinhado” com o das autoridades sanitárias (Angop);
- O comandante-geral da Polícia Nacional, Paulo de Almeida, garantiu, na cidade do Lubango, província da Huíla, que a corporação tem responsabilidades acrescidas no cumprimento das medidas de prevenção e combate à pandemia da Covid-19 (Jornal de Angola);

Angola

- 100 cidadãos nacionais residentes em Cabinda regressaram à província, em voo humanitário da TAAG - Linhas Aéreas de Angola, depois de cinco meses retidos em Luanda por força das medidas restritivas para conter a propagação da Covid-19 no país ([Jornal de Angola](#));
- Os bispos de Luanda, Viana e Caxito manifestaram “estraneza e apreensão” face à desproporcionalidade das medidas de combate à Covid-19 em Luanda onde foi alargado o horário de restaurantes e comércio, mas se manteve a interdição dos cultos ([Lusa](#));
- A ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, exortou os jornalistas a sentirem-se verdadeiros promotores de saúde pública, divulgando informações fidedignas que possam influenciar e mudar o comportamento dos cidadãos ([Angop](#));
- Falta materiais de proteção nos hospitais angolanos ([Deutsche Welle](#));



10 de agosto

- O governo angolano autorizou a realização, com caráter facultativo, de aulas por via *online*, a partir do dia 10 de agosto de 2020 ([governo.gov.ao](#));
- O segundo dos seis aviões De Havilland Canada (DHC) Dash 8-400, adquiridos pela TAAG - Linhas Aéreas de Angola, chegou a Luanda ([Jornal de Angola](#));
- Angola já vive novo Estado de Calamidade Pública ([Angop](#));
- A pandemia da Covid-19 está a impedir a execução dos projetos socioeconómicos gizados pela Associação dos Antigos Combatentes para 2020 ([Jornal de Angola](#));
- A Polícia Nacional já deteve 80 cidadãos por violação das medidas de prevenção ([Jornal de Angola](#));
- TAP e TAAG com sete voos na rota Luanda-Lisboa em agosto ([Sapo](#));



9 de agosto

- Novo Decreto Presidencial prolonga Situação de Calamidade Pública, por 30 dias, em vigor a partir da 00h00 do dia 10 de agosto, até às 23h59 de 9 de setembro de 2020 ([governo.gov.ao](#)):
 - Mantêm-se as cercas sanitárias na província de Luanda e no município do Cazengo (província do Cuanza Norte) até às 23h59 do dia 8 de setembro de 2020;

Angola

- Os regimes de quarentena domiciliar e do isolamento domiciliar previstos no presente diploma começam a ser implementados a partir do dia 15 de agosto de 2020;
- Os serviços de mototáxi funcionam entre as 6 horas e as 22 horas sendo obrigatório o uso de máscara facial para o passageiro e o condutor - a violação do previsto no presente artigo é sancionada com multa que varia entre os 5 mil kwanzas e os 10 mil kwanzas;
- Os transportes coletivos urbanos e interurbanos de passageiros, públicos e privados, funcionamento entre as 5 horas e as 22 horas, nos seguintes termos: na Província de Luanda: com até 50% da sua lotação e, nas demais províncias, até 75% da sua lotação;
- São permitidas cerimónias fúnebres com até 15 participantes na província de Luanda e até 25 (participantes nas demais províncias, devendo os funerais realizar-se no período compreendido entre as 8 horas e as 13 horas - nos funerais de pessoas que tenham como causa de morte a Covid-19, são permitidos até 5 participantes;
- Mantém-se a realização de ajuntamentos religiosos, em todo o território nacional, exceto na província de Luanda e no município do Cazengo;
- O acesso às praias, piscinas de acesso ao público e demais zonas balneares bem como o funcionamento de clubes navais e marinas para fins recreativos, mantém-se interdito até ao dia 15 de outubro de 2020;
- As atividades e reuniões realizadas em espaço fechado não devem exceder a lotação de 50% da capacidade da sala, nem o número máximo de 50 pessoas para o caso de Luanda e de 150 pessoas nas demais províncias;
- O exercício da atividade comercial de bens e serviços em geral, incluindo nas cantinas e similares, é feito das 7 horas às 19 horas, observadas as regras de biossegurança e de distanciamento físico, devendo ainda ser adotada a regra de controlo da temperatura no acesso e a instalação de pontos de higienização das mãos à entrada e no interior das instalações;
- Os mercados públicos e de artesanato funcionam às terças-feiras, quintas-feiras e aos sábados, no período compreendido entre as 6 horas e as 15 horas;
- É permitida a venda ambulante individual às terças-feiras, quintas-feiras e aos sábados, no período compreendido entre as 6 horas e as 15 horas, devendo ser observado o distanciamento mínimo recomendado entre o vendedor e o comprador no ato da compra;

Angola

— Os restaurantes e similares, mantêm-se em funcionamento, para atendimento no local, entre as 6 horas e as 21 horas e os serviços de take-away e de entregas ao domicílio funcionam todos os dias entre as 6 horas e as 22 horas;

- Medidas de segurança e higiene devem ser reforçadas na Lunda Sul ([Jornal de Angola](#));
- A província de Cabinda conta com uma Brigada Voluntária de Mobilização Social, com objetivo de despertar a população sobre a importância do cumprimento das medidas de biossegurança, para se evitar a transmissão da Covid-19 no seio das comunidades ([Jornal de Angola](#));
- Doentes assintomáticos tratados em casa ([Angola24Horas](#));
- Cuanza-Norte há um mês sem casos da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- Época balneária interdita até outubro de 2020 ([Angop](#));
- Angola descarta aquisição de vacinas em fase de testes ([Jornal de Angola](#));



8 de agosto

- Na mesma semana em que o continente africano ultrapassou a barreira do milhão de casos positivos os PALOP continuam a registar um aumento de infeções ([Deutsche Welle](#));
- Justiça doa material de higiene à penitenciária na Lunda-Sul ([Jornal de Angola](#));
- Fronteiras angolanas continuam encerradas ([Angop](#));
- Portugal prepara regresso de empresários a Angola ([governo.gov.ao](#) / [parlamento.ao](#));
- A informação é a melhor “vacina” para a prevenção da doença ([Jornal de Angola](#));
- Uso incorreto de máscara dá multa ([Angop](#));



7 de agosto

- Estudo diz que testagem e rastreio são essenciais para o retorno ([Jornal de Angola](#));
- A aldeia de Ngango, na comuna de Calucinga, município do Andulo, província do Bié, está sob cerca sanitária após confirmação de um caso positivo da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- Pandemia gerou “níveis inéditos” de violação dos direitos das mulheres em África ([Angola24Horas](#));

Angola

- Trinta jornalistas de diversos órgãos de Comunicação Social Públicos e Privados da Huíla participaram num seminário em matéria de “comunicação e biossegurança”, como forma de melhor compreender a linguagem técnica ligada à Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- Ajuda monetária chega à comunidade de Camizungo ([Jornal de Angola](#));



6 de agosto

- A Fundação Calouste Gulbenkian doou 12 ‘kits’ de impressão 3D aos PALOP esperando, a médio prazo, “reforçar as iniciativas de inovação social” ([Jornal Económico](#));
- Moxico reforçado com material hospitalar ([Jornal de Angola](#));
- Governo angolano pondera adiar eleições autárquicas ([Angola24Horas](#));
- Desdramatizada a existência de dois casos importados da Covid-19 de Luanda ([Jornal de Angola](#));



5 de agosto

- O Ministério da Saúde e da Segurança Social de Cabo Verde promoveu uma videoconferência acerca das “Implicações da pandemia da Covid-19 na alimentação infantil em Angola, Brasil, Cabo Verde e Moçambique ([saiba mais](#));
- Ajuda chega a 15 mil famílias vulneráveis na Lunda-Sul ([Jornal de Angola](#));
- Ministra recomenda mapeamento de escolas ([Jornal de Angola](#));



3 de agosto

- O Consulado de Portugal em Luanda anunciou que a transportadora aérea portuguesa TAP prevê realizar dois voos de ligação Luanda-Lisboa nos dias 5 e 7 de agosto ([Lusa](#));
- São Silvestre de Luanda cancelada por culpa da Covid-19 ([Sapo](#));
- Violência doméstica aumenta em Angola durante confinamento das famílias ([Sapo](#));

Angola

- Centro Comercial Cidade da China em Luanda perde um bilião de kwanzas ([Plataforma](#));



2 de agosto

- Covid-19 afecta contratação dos trabalhadores sazonais ([Jornal de Angola](#));
- Doença alastra-se a 11 das 18 províncias angolanas ([AngoNotícias](#));



1 de agosto

- A União Europeia doou 20 milhões de euros ao governo angolano ([governo.gov.ao](#));
- O chefe de Departamento de Saúde Pública no Moxico, Baldé Bernabé, apelou aos habitantes da província à calma, ante o registo do primeiro caso positivo de Covid-19 na província ([Jornal de Angola](#));
- Economia de Angola pode enfrentar “maior contração desde a guerra civil” ([Deutsche Welle](#));



31 de julho

- O embaixador cessante da União Europeia em Angola anunciou um apoio adicional de 20 milhões de euros para o país africano, no âmbito das medidas de alívio do impacto da Covid-19, que o governo poderá aplicar numa área à sua escolha ([Lusa](#));
- A Covid-19 impõe reflexão sobre modernização administrativa ([parlamento.ao](#));
- As autoridades angolanas gastaram perto de 35 milhões de kwanzas, entre abril e maio, para distribuírem 119 milhões de litros de água aos cidadãos em Luanda sem acesso à rede pública, devido à Covid-19 ([saiba mais](#));
- O Presidente angolano felicitou as mulheres africanas pelo seu dia e contribuição no combate à Covid-19 ([Lusa](#));
- Vários comerciantes encerraram lojas na Cidade da China devido ao impacto económico da Covid-19, mas outros 30 deverão instalar-se em breve no complexo comercial de Luanda, onde já foram investidos 200 milhões de dólares, segundo o presidente, Jack Huang ([saiba mais](#));

Angola

- O adiamento da decisão do FMI sobre o reforço do empréstimo a Angola vai agravar os problemas de liquidez do Tesouro e pressionar as divisas que se encontram ao nível mais baixo de 2020 ([saiba mais](#));



30 de julho

- Angola bate recorde de infeções e de pacientes recuperados ([Jornal de Angola](#));
- Os Angolanos retidos da República Democrática do Congo passam por várias dificuldades ([saiba mais](#));
- O Parlamento confere posse via virtual ([parlamento.ao](#));
- Autoridades sanitárias de Catumbela reforçam prevenção ([saiba mais](#));
- A governadora do Bengo, Mara Quiosa, apelou aos habitantes da província para manterem a calma, face ao registo do primeiro caso positivo da Covid-19 na região ([Jornal de Angola](#));
- Atividade artística retomada com restrições ([Vivências PressNews](#));



29 de julho

- O sorteio do Campeonato Nacional de futebol da primeira divisão (Girabola2020/21) foi adiado “sine die” ([Angop](#));
- O governo angolano determinou a comparência nas escolas para 50% dos professores e funcionários ([Observador](#));



28 de julho

- Foi aprovada a Lei de Revisão do Orçamento Geral do Estado (OGE) para o exercício económico de 2020 durante a 7.ª Reunião Plenária Extraordinária da Assembleia Nacional ([parlamento.ao](#));
- Angola atingiu as 1000 infeções de Covid-19 no país ([Jornal de Angola](#));
- O governo assiste 80 mil famílias vulneráveis, informou a Ministra da Saúde ([Sapo](#));
- O presidente do conselho de administração da Angola Telecom afirmou que a Covid-19 e a inflação no país “desaceleraram a reestruturação” da empresa pública de telecomunicações, que se propõe “melhorar os indicadores comerciais, operacionais e financeiros” ([Lusa](#));

Angola

- 193 diretores de escolas primárias dos municípios do Huambo e Caala foram capacitados em matérias de saneamento básico, para a criação de um ambiente saudável, em caso do reinício das aulas, interrompidas em março, para evitar a propagação da Covid-19 ([Angop](#));
- O novo representante residente do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) em Angola afirmou que o impacto social e económico da Covid-19 neste país africano é “muito grande, tanto para as empresas como para as famílias” ([saiba mais](#));



27 de julho

- A evolução da pandemia da Covid-19 em Angola está longe de constituir, para o Ministério da Juventude e Desportos (Minjud), impedimento ao cumprimento do calendário eleitoral ([Jornal de Angola](#));
- O Ministério da Cultura, Turismo e Ambiente angolano afirmou que requereu 5 mil milhões de kwanzas, como medida financeira adicional de alívio económico, devido à Covid-19, para apoio à tesouraria das empresas do setor turístico e cultural ([Lusa](#));
- O governo angolano aprovou um financiamento de 34 milhões de euros para compra de fertilizantes ([saiba mais](#));
- O Plenário da Assembleia Nacional procede, dia 28 de julho, à votação final global da Proposta de Lei de Revisão do OGE para o exercício económico de 2020, avaliada em cerca de 13,4 biliões de kwanzas, o que representa uma redução de 15,7 por cento quando comparado com o OGE 2020 inicialmente aprovado, fixado em 15,9 biliões de kwanzas ([parlamento.ao](#));
- O Ministro dos Transportes, Ricardo de Abreu, anunciou a realização, esta semana, do segundo voo humanitário a partir do Porto, Portugal ([Angop](#));



26 de julho

- Cuanza Sul, junta-se às províncias infetadas, sendo a terceira província a ser afetada pela doença, depois de Luanda e Cuanza Norte ([Lusa](#));
- O Ministério dos transportes anunciou que, a partir do dia 27 de julho, o horário de circulação dos transportes públicos em Luanda passa a funcionar até às 20h00, mantendo-se o início às 5h00 até 9 de agosto ([Jornal de Angola](#));

Angola



25 de julho

- Dezasseis técnicos de saúde angolanos contaminados com Covid-19 ([Angola24Horas](#));
- O presidente da Cooperativa dos Criadores de Gado do Sul de Angola (CCGSA), Salvador Rodrigues, anunciou o cancelamento da Feira Agropecuária, edição 2020, devido à Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- O grupo luso-angolano Exergia, presente em Angola há 20 anos, obteve licença da Administração Nacional da Aeronáutica e Espaço (NASA) para construir ventiladores patenteados pela instituição americana ([saiba mais](#));



24 de julho

- Angola pede mais 740 milhões de dólares ao Fundo Monetário Internacional (FMI) considerando a queda do preço do petróleo devido à pandemia da Covid-19 ([Jornal Económico](#));
- O coordenador residente da ONU em Angola defendeu que o país deve procurar o equilíbrio entre as atividades sociais e económicas enquanto luta contra a Covid-19, melhorando a comunicação sobre como viver com o vírus ([Ver Angola](#));



23 de julho

- A Assembleia Nacional aprovou, na generalidade, a proposta de lei que regula o Regime Jurídico sobre a Recuperação de Empresas e da Insolvência ([governo.gov.ao](#));
- Luanda pode alcançar os 45 mil casos de Covid-19 até setembro ([e-global](#));
- Angola lamenta morte do primeiro profissional de saúde devido à Covid-19 ([Lusa](#));
- O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) anunciou um investimento de 1 milhão de dólares em dois projetos de investigação sobre Covid-19 em Angola, que visam contribuir também para a diversificação da economia local ([saiba mais](#));
- O presidente da Deloitte Angola, José Barata, afirmou que a qualidade dos ativos e a liquidez são duas áreas em que a banca deverá sentir de forma mais significativa o impacto da pandemia de Covid-19 ([saiba mais](#));

Angola

- Alexandre Sebastião André apelou, em âmbito de sessão plenária na Assembleia Nacional, à união dos governantes na resposta à grave crise económica e financeira que o país enfrenta, resultado da pandemia da Covid-19 (parlamento.ao);
- Angola destaca operacionalização do fundo anti-Covid-19 (Jornal de Angola);
- O diretor do Centro de Controlo e Prevenção de Doenças da União Africana (Africa CDC) apontou Angola e Moçambique como dois exemplos de controlo da pandemia, tendo em conta o rácio entre número de casos e população (saiba mais);



22 de julho

- Angolanos desafiados a exportar para a Sérvia (governo.gov.ao);
- O primeiro voo de repatriamento de cidadãos angolanos em Lisboa está programado para 24 de julho, com prioridade para os doentes, idosos e famílias com crianças, que deverão ter feito o teste ao novo coronavírus 72 horas antes da viagem (Lusa);
- A consultora Fitch Solutions reviu a estimativa de crescimento económico para Angola, agravando a previsão de recessão este ano de 2,3% para 4%, e alertou que a propagação da Covid-19 pode forçar novo confinamento (saiba mais);
- Voos humanitários a preços nada solidários (Deutsche Welle);
- O consulado de Angola em Lisboa está a recomendar a todos os que viagem de Luanda para Portugal que façam testes laboratoriais de “despiste da infeção por SARS-CoV-2” antes de voarem (AngoNoticias);
- Moradores do Soyo temem chegada da doença da República Democrática do Congo por falta de controlo na fronteira (saiba mais);
- A província do Cunene entrou no quadro estatístico nacional com o registo de dois casos positivos importados de Luanda (Angola24Horas);
- O Ministério da Saúde (MINSA) anunciou para breve o início do internamento domiciliário de pacientes assintomáticos, como uma das medidas para mitigação e abrandamento da cadeia de transmissão da Covid-19 (saiba mais);



21 de julho

- Fundação Arte e Cultura doam manuais de apoio à formação artística a uma centena de crianças em Luanda (Ver Angola);
- Dezenas de passageiros recusaram fazer teste à Covid-19 no aeroporto (Público);

Angola

- Investidores estudam projetos de 3,8 mil milhões incluindo em Angola e Moçambique ([Visão](#));
- Covid-19 mata mais uma alta patente do Ministério do Interior ([AngoNotícias](#));



20 de julho

- A Associação de Ensino Superior Privado angolana anunciou 14 mil despedimentos ([Porto Canal](#));
- O consulado de Portugal em Luanda anunciou a realização de dois novos voos na rota Luanda-Lisboa, operados pela transportadora aérea nacional TAP, nos dias 22 e 24 de julho ([Lusa](#));
- A crise causada pela pandemia do novo Coronavírus continua a produzir um cortejo de consequências sem precedentes, em várias instituições do país e na vida de vários angolanos ([Sapo](#));
- O embaixador chinês em Angola, Gong Tao, assume que a pandemia de Covid-19 trouxe vários constrangimentos aos agentes económicos e defendeu “um equilíbrio” entre as medidas para prevenir e controlar a doença e a economia ([saiba mais](#));



19 de julho

- O secretário de Estado para a Saúde Pública, Franco Mufinda, informou que um em cada 25 habitantes de Luanda já esteve exposto ao SARS-CoV-2, vírus causador da Covid-19 ([Lusa](#));



18 de julho

- O secretário de Estado para a Saúde Pública revelou que as províncias da Huíla, Cabinda, Benguela e Lunda-Norte, comparativamente a de Luanda reportaram, em números menores, a exposição do novo coronavírus ([Jornal de Angola](#));
- As autoridades sanitárias angolanas alertaram para a existência de fraudes relacionadas com cobrança de valores para entrega de testes negativos à Covid-19 ou

Angola

“altas” de quarentena, salientando que em Angola os cuidados de saúde são gratuitos ([Lusa](#));

- O diretor de políticas públicas da organização não-governamental Comité para o Jubileu da Dívida (CJD) defendeu que o FMI devia ajudar Angola na reestruturação da dívida e criticou a utilização da ajuda das multilaterais para pagar aos privados ([Porto Canal](#));



17 de julho

- Angolanos retidos no Brasil já estão no centro de Calumbo ([Angola24Horas](#));
- A Ministra da Educação, Luísa Grilo, afirmou que o Executivo está a trabalhar para que o reinício das aulas aconteça, tão logo as condições epidemiológicas o permitam fazer, admitindo a possibilidade do reinício de forma gradual ([parlamento.ao](#));
- Banco Mundial critica falta de transparência sobre a dívida em Angola ([Lusa](#));
- XXIV Aniversário da CPLP sem atividades devido à Covid-19 ([saiba mais](#));



16 de julho

- O Ministério da Saúde de Angola (MINSA) assinou um acordo com a China para efeito de construção de laboratórios de testagem da Covid-19 ([Angop](#));
- O Conselho Provincial da Juventude (CPJ) na Lunda Sul promoveu, na cidade de Saurimo, uma ampla campanha de sensibilização para o cumprimento das medidas de prevenção e contenção da propagação da Covid-19 ([saiba mais](#));
- A ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, afirmou que um, em cada 25 cidadãos, está infetado ([Angola24Horas](#));
- Caso reativo obriga testagem no Txinguvo ([saiba mais](#));
- O Ministério dos Transportes recebeu do Grupo Empresarial Chinês Yutong 100 mil máscaras faciais, visando o reforço das medidas de biossegurança, no âmbito da prevenção e combate à pandemia da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- Os Bispos da Conferência Episcopal de Angola e São Tomé (CEAST) apelaram ao reforço da observância das medidas de prevenção da Covid-19 e aconselham à não discriminação de pessoas infectadas e afetadas pela pandemia ([saiba mais](#));
- Angolanos receiam que multas potenciem corrupção policial ([AngoNotícias](#));

Angola

- Maioria dos luandenses defende o adiamento das aulas até ao próximo ano letivo ([Ver Angola](#));
- A Universidade Católica de Angola (UCAN) anunciou a suspensão de contratos de trabalho a professores e funcionários administrativos ([Novo Jornal](#));



15 de julho

- O Parlamento aprovou, na generalidade, o OGE revisto para 2020 ([governo.gov.ao / parlamento.ao](#));
- Enfermeiros angolanos denunciam falta de condições de trabalho ([Deutsche Welle](#));
- Pandemia aumenta desemprego e trabalho infantil em Luanda ([Jornal de Angola](#));
- O ministro de Estado e chefe da Casa de Segurança do Presidente da República declarou a circulação comunitária da Covid-19 em Angola ([Lusa](#));
- Angola retomou a vacinação contra a poliomielite, interrompida por causa do estado de emergência devido à Covid-19, imunizando 1,2 milhões de crianças no sul do país ([saiba mais](#));
- A ministra da Saúde alertou para a necessidade do reforço das medidas preventivas por parte dos cidadãos, considerando a transmissão comunitária da Covid-19 em Angola ([angop.ao](#));
- Jornalistas de diferentes órgãos de comunicação social públicos e privados na província de Cabinda vão participar, nos próximos dias, de uma ação formativa sobre as medidas de biossegurança, tendo em conta a pandemia da Covid-19 no país ([saiba mais](#));
- O governador do Banco Nacional de Angola afirmou que as reservas Internacionais líquidas ainda cobrem 11 meses de importações ([Visão](#));
- O presidente do grupo parlamentar do Movimento Popular para a Libertação de Angola (MPLA) afirmou que a crise provocada pela Covid-19 tem inviabilizado a concretização das políticas públicas do partido no poder ([e-global](#));



14 de julho

- O ministro da Justiça e dos Direitos Humanos, Francisco Queiroz, apresentou as ações de combate à Covid-19 na sessão ordinária da Comissão Africana dos Direitos Humanos e dos Povos ([governo.gov.ao](#));

Angola

- O Fundo Soberano de Angola já desembolsou 1.375 dos 1.500 milhões de dólares previstos para reforçar o Tesouro Nacional no âmbito das medidas transitórias de alívio por causa da Covid-19 previstas no Decreto Presidencial 96/20 ([Lusa](#));
- Jornalistas da Média Nova, com contratos suspensos, avançaram com uma ação judicial contra o grupo privado angolano, alegando “despedimento ilegal” em período de Covid-19 ([saiba mais](#));
- Benguela realiza primeiros 118 testes rápidos ([Angop](#));
- O bairro 4 de Fevereiro, em Cabinda, concretamente a zona de Tchinzembo, num perímetro de cerca mil metros quadrados, e o bloco A do Hospital 28 de Agosto, passam a estar sob cerca sanitária a partir das 18h00, depois de terem sido detectados dois casos suspeitos da Covid-19 naquelas áreas ([Jornal de Angola](#));



13 de julho

- O Parlamento debateu sobre o desenvolvimento sustentável no cenário pós Covid-19 ([parlamento.ao](#));
- A Federação anunciou que o campeonato angolano de futebol vai ser retomado em 3 de outubro, depois de ter sido adiado devido à pandemia de Covid-19, sendo o sorteio do Girabola no dia 29 de julho ([Lusa](#));
- Diversos bens alimentares foram doados à Administração Municipal de Cacolo (Lunda Sul) com vista a contribuir para a dieta alimentar das pessoas carenciadas, numa iniciativa da empresa “Electro-Hama” ([Angop](#));



10 de julho

- Governo suspende a cobrança de propinas em todas as instituições públicas e privadas de ensino, até ao reinício das aulas presenciais ([novojornal.co.ao](#));
- Os centros infantis de Angola já despediram mais de 5 mil pessoas e muitos vão fechar portas definitivamente, alertou uma representante do setor, reagindo à suspensão do pagamento de propinas até ao reinício das aulas presenciais ([Lusa](#));
- Ensino Privado angolano considera anulado ano letivo de 2020 ([saiba mais](#));

Angola



9 de julho

- Segundo um estudo divulgado, a maior parte de população da capital angolana, Luanda, defende o regresso ao estado de emergência devido ao aumento diário de casos da Covid-19 no país ([Lusa](#));
- Mais de 5.700 cidadãos regressaram a Angola incluindo 2.158 de Portugal ([Angola24Horas](#));
- O Banco Africano de Desenvolvimento reviu em baixa as perspetivas para a economia de Angola, atencipando agora uma recessão que pode chegar a 5,3% e um aumento de 24,3% nos preços este ano ([saiba mais](#));
- O governo angolano gasta 50 mil kwanzas por dia com cada cidadão em quarentena, anunciou o coordenador da comissão multissetorial de prevenção e combate à Covid-19, acrescentando que já cumpriram quarentena institucional cerca de 6 mil angolanos ([Impala](#));
- O receio de ser contaminado pela Covid-19 surge em primeiro lugar numa pesquisa sobre a pandemia feita à população de Luanda, ao que se segue o medo de faltar alimentos, revela uma sondagem realizada pela Marktest Angola ([saiba mais](#));



8 de julho

- **Aprovação das medidas execionais e temporárias a vigorar em casos de declaração de cerca sanitária provincial ou municipal** - na sequência da declaração de estado de calamidade pública - aplicáveis às províncias e municípios sob cerca sanitária, nomeadamente a província de Luanda e de Cazengo, no Cuanza Norte, em vigor de 9 de julho a 9 de agosto de 2020 ([Decreto Presidencial n.º 184/20](#)):
 - Uso obrigatório de máscara na via pública, estando previstas multas de 5 mil a 10 mil kwanzas para quem violar as regras;
 - A violação de cercas sanitárias passa a ser punida com multas entre 100 e 250 mil kwanzas - os cidadãos incumpridores colocados em quarentena institucional, devendo comparticipar com os custos do alojamento e dos testes;
 - Os estabelecimentos comerciais passam a funcionar das 07 horas às 16 horas, incluindo cantinas (pequenas mercearias) e redução do horário de restaurantes

Angola

- e similares, que passam a funcionar só até as 16 horas, com lotação limitada a 50% - o incumprimento é punido com multa de 100 a 250 mil kwanzas;
- Mercados e venda ambulante passam a funcionar apenas às terças-feiras, quintas-feiras e sábados, no horário entre as 06 horas e as 15 horas, estando previstas multas de 5 mil a 10 mil kwanzas para os incumpridores, extensíveis aos compradores que procedam à aquisição de bens fora dos dias autorizados;
 - O número de pessoas admitidas em atividades coletivas passa de 150 para 50 pessoas e as reuniões de pessoas em convívio doméstico ficam limitados a 15 pessoas;
 - Na via pública só poderão concentrar-se até um máximo de 10 cidadãos, estando proibida a venda e consumo de bebidas alcoólicas na via pública;
 - As cerimónias fúnebres ficam limitadas a 10 participantes, ou cinco, caso se trate de uma morte associada à Covid-19;
 - A capacidade dos transportes públicos será reduzida de 75% para 50%, com limitação de horário das 05 horas às 18 horas;
 - Passa a ser proibida a trasladação de cadáveres se a causa de morte for Covid-19;
 - Os treinos individuais passam a ter um horário estipulado entre as 5h30 e as 7h30 e das 17 horas às 19 horas;
- **O MINSA anunciou a testagem de 1000 pessoas no mercado do Catinton, um dos maiores de Luanda, para despistar a Covid-19 em lugares de grande concentração e com maior facilidade de transmissão da doença ([Lusa](#));**
 - **A ministra das Finanças, Vera Daves, considerou que a crise “é uma oportunidade” para acelerar as transformações necessárias ao crescimento do investimento privado em Angola, além das iniciativas de alívio da dívida ([saiba mais](#));**
 - O coordenador residente das Nações Unidas em Angola, Paolo Balladelli, recomendou o reforço das medidas sanitárias para continuar a travar a propagação da Covid-19, mas sugeriu um equilíbrio para que a necessidade de prevenção à pandemia não resvale em “sérios problemas de ordem económica”
 - **A TAP e a TAAG vão realizar 10 voos em julho para ligar a capital de Angola, Luanda, que continua sob cerca sanitária devido à Covid-19, a Portugal ([saiba mais](#));**
 - **As receitas do petróleo em Angola vão descer para menos de 50% do total da receita fiscal pela primeira vez devido aos preços das matérias-primas e ao impacto da pandemia de Covid-19, refere o Standard Bank ([saiba mais](#));**

Angola



7 de julho

- O Presidente da República, João Lourenço, orientou, em Luanda, a Reunião da Comissão Multissetorial de Combate à Covid-19 (governo.gov.ao);
- O ministro de Estado e Chefe da Casa Civil do Presidente da República, Adão de Almeida anunciou que o reinício das aulas em Angola, que estava previsto para 13 de julho, foi adiado sem nova data ([saiba mais](#));
- Angola figurou entre os países convidados para participarem na reunião ministerial de alto nível de iniciativa do Fórum de Paris e a presidência saudita do G-20 destinada ao tema da Covid-19 (governo.gov.ao);
- O Presidente da República, João Lourenço e outros dirigentes do MPLA vão ser testados após caso positivo (Angola24Horas);



6 de julho

- O Banco Nacional de Angola já desembolsou quase 80 mil milhões de kwanzas para comprar títulos de dívida pública aos bancos angolanos, numa tentativa de injetar liquidez nas empresas em dificuldades devido à pandemia da Covid-19 ([Lusa](#));
- O Sindicato Nacional dos Professores (Sinprof) angolano considerou que a Covid-19 veio “destapar as debilidades” das infraestruturas escolares do país, afirmando que “não há condições” para o reinício às aulas, previsto para 13 de julho ([saiba mais](#));
- Os voos de e para Luanda, que só poderão ter início quando Angola levantar a cerca sanitária nacional e provincial, estarão limitados a 75% da capacidade da aeronave e 1/3 da frequência habitual, determinou o ministério dos Transportes ([saiba mais](#));



5 de julho

- A ministra da Saúde angolana afirmou que o Estado investiu cerca de 43 mil milhões de kwanzas em materiais de biossegurança, incluindo 544 toneladas adquiridas à China, sendo as doações inferiores a 50 toneladas ([saiba mais](#));
- A ministra das Finanças, Vera Daves, informou que, no OGE Revisto, o Executivo aumentou as verbas para o setor da Saúde, tendo em conta a pandemia da Covid-19 (governo.gov.ao);

Angola



4 de julho

- Pintor inspirou-se na pandemia para retratar o mundo e Angola na era Covid-19 ([saiba mais](#));



3 de julho

- O OGE de 2020 foi revisto em baixa ([parlamento.ao](#));
- Portugal doou à província de Huíla equipamentos para testagem da Covid-19, com capacidade para realizar 126 testes por dia e resultados em 24 horas ([Lusa](#));
- A médica Maria das Dores Mateta afirmou que o maior número de mortes associadas à Covid-19 em Angola, comparativamente a outros países lusófonos africanos, não está relacionado com o atendimento médico, mas a doenças preexistentes e à genética ([Angola24Horas](#));
- Angola consta de uma lista de países, cujas companhias aéreas estão, temporariamente, impedidas de voar para a União Europeia, até que a pandemia da Covid-19 seja controlada nesses territórios ([Sapo](#));
- A Associação Nacional do Ensino Particular (ANEP) angolana assegurou que há condições para o reinício das aulas, agendado para 13 de julho, e que as instituições “estão a ser apetrechadas” com material de biossegurança, devido à Covid-19 ([saiba mais](#));
- A Associação Nacional de Pais e Encarregados de Educação Amigos da Criança angolana considera não haver condições de biossegurança para o reinício das aulas, devido à Covid-19, defendendo que deve ocorrer em setembro ([Lusa](#));
- MultiChoice combate informações falsas sobre Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- O embaixador português em Luanda afirmou que tem abordado com o governo angolano o regresso de portugueses ao país, que considerou “elementos importantes para o desenvolvimento da vida em Angola e para a economia” ([saiba mais](#));



2 de julho

- Luanda está perto de iniciar transmissão comunitária ([Deutsche Welle](#));
- As províncias angolanas do Bengo e Bié dizem-se aptas para o retorno às aulas no segundo ciclo, previsto para 13 de julho, referindo que estão criadas “condições

Angola

estruturantes” e água para higienização dos alunos, devido à Covid-19 ([Angola24Horas](#));

- As províncias angolanas do Bengo e Bié dizem-se aptas para o retorno às aulas no segundo ciclo, previsto para 13 de julho, referindo que estão criadas “condições estruturantes” e água para higienização dos alunos, devido à Covid-19 ([Impala](#));
- Ativistas e membros da sociedade civil angolana anunciaram o agendamento para o dia 4 de julho, em Luanda, de uma marcha de protesto contra o “débil programa” de distribuição de água potável, de cestas básicas e a atuação policial no período da Covid-19 ([saiba mais](#));
- O parlamento anunciou que o executivo angolano vai entregar na sexta-feira, 3 de julho, na Assembleia Nacional a proposta de revisão do OGE para 2020 ([Lusa](#));



1 de julho

- A TAP vai realizar mais três voos especiais na rota Luanda-Lisboa, nos dias 3, 8 e 10 de julho, segundo informação disponível na página do consulado de Portugal em Luanda ([Lusa](#));
- O Banco Nacional de Angola (BNA) já gastou quase três quartos do teto disponível para a compra de títulos públicos a empresas, tendo desembolsado um total de 71,3 mil milhões de kwanzas ([saiba mais](#));
- O diretor do Gabinete Provincial da Saúde, Avantino Sebastião, desmentiu a alegada existência de casos de Covid-19 em Malanje ([Jornal de Angola](#));
- A ministra da Educação, Luísa Grilo, informou que o reinício das aulas do 2.º ciclo do ensino secundário, marcado para dia 13 de julho, está pendente do aval do Ministério da Saúde ([governo.gov.ao](#));
- Uma comissão representativa de um grupo de cidadãos angolanos que se encontram em Portugal, impedidos de regressar ao país devido à pandemia da Covid-19, foi recebida pelo embaixador Carlos Alberto Fonseca ([Angola24Horas](#));
- Os custos para a criação de condições e aquisição de meios de biossegurança nas escolas do ensino geral do Huambo, no âmbito do combate e prevenção à Covid-19, estão avaliadas em mais de 2 mil milhões de kwanzas ([Jornal de Angola](#));
- A Polícia Nacional (PN) na província do Zaire reforça as medidas de controlo no posto do rio Loge, município do Nzeto, considerado a principal porta de entrada de cidadãos provenientes de Luanda ([saiba mais](#));

Angola

- Teve lugar uma palestra sobre “O Papel das Bibliotecas face à Pandemia da Covid-19” ([saiba mais](#));



30 de junho

- País abraça campanha “Faz a tua máscara” ([saiba mais](#));
- Impacto da Covid-19 no crescimento económico em análise no parlamento, no âmbito de iniciativa promovida pelo Pro PALOP-TL ISC ([parlamento.ao](#));
- Cerca de 2.700 famílias do município da Cacula, na Huíla, começaram a beneficiar de apoios financeiros, à luz da primeira fase do processo de transferências sociais monetárias, inserida no Programa de Fortalecimento do Sistema Nacional de Proteção Social (PFSNPS), denominado Kwenda ([Jornal de Angola](#));



29 de junho

- O FMI piorou a previsão de evolução da economia de Angola, antecipando agora uma recessão de 4% este ano ([Lusa](#));
- O Banco Angolano de Investimento (BAI) lançou a campanha “retomar o seu negócio”: com dois produtos de crédito de curto prazo, o “crédito Facilidade de Tesouraria” e o “Descoberto Bancário”, com vista a acudir as empresas que tenham dificuldades de tesouraria, causadas pela Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- A Administração Municipal da Baía Farta, em Benguela, desenvolve ações de capacitação dos jovens sobre corte e costura, no âmbito da promoção de autoemprego no seio da juventude durante a situação de calamidade ([saiba mais](#));
- Em Luanda, as visitas de familiares aos reclusos nos estabelecimentos prisionais de classe C, não retomaram, devido ao aumento de casos positivos da Covid-19 nas últimas semanas ([saiba mais](#));



28 de junho

- Jovens propõem soluções para a Angola pós-Covid ([Deutsche Welle](#));

Angola

- O governador provincial do Moxico, Gonçalves Muandumba, avaliou as condições de biossegurança nos estabelecimentos de ensino, no âmbito das medidas de prevenção contra a Covid-19 ([Jornal de Angola](#));



27 de junho

- O Ministério dos Transportes esclareceu que se mantêm “suspensos por tempo indeterminado” todos os voos comerciais de e para Angola, só sendo permitidos voos especiais “de ajuda humanitária e outras razões atendíveis” ([Deutsche Welle](#));
- Presidente angolano admite novo confinamento face ao aumento de casos ([Plataforma](#));



26 de junho

- O Conselho de Ministros aprovou a revisão do Orçamento Geral do Estado para 2020 ([governo.gov.ao](#));
- Angola prolonga validade de documentos até 31 de agosto devido a indefinição sobre fronteiras ([Lusa](#));
- O embaixador de Portugal em Angola admitiu que a retenção de trabalhadores em Portugal compromete o funcionamento de algumas empresas que operam em Angola e apelou à viabilização do regresso de especialistas considerados “essenciais” para a economia ([saiba mais](#));
- A província de Luanda, que alberga mais de 7 milhões de habitantes, vai continuar sob cerca sanitária até ao dia 10 de julho, para conter os índices de contaminação do novo coronavírus ([Plataforma](#));
- Consulado de Angola no Porto encerrado depois de funcionário testar positivo ([AngoNotícias](#));
- Portugal enviou um aparelho de testes para província angolana da Huíla ([Sapo 24](#));
- Angola com mais quatro voos de ligação a Portugal até ao início de julho ([Angola24Horas](#));
- As igrejas na província da Huíla estão preocupadas com a falta de termómetros para a medição da temperatura à entrada das igrejas, depois do reinício dos cultos, que tinham sido suspensos devido à pandemia da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));

Angola



25 de junho

- A agência de notação financeira Fitch Ratings considerou que o alívio financeiro prometido pela China, na semana passada, a países como Angola e Moçambique, vai aliviar a pressão de liquidez, mas deverá variar consoante o país ([saiba mais](#));
- Consultas externas abertas para crianças e grávidas (minsa.gov.ao);



24 de junho

- Angola e EUA analisaram impactos da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- Profissionais de saúde testam positivo de Covid-19 (minsa.gov.ao);
- Linhas para atenuar impacto da pandemia em Angola representam 746,6 milhões de euros ([Impala](#));



23 de junho

- China disponibiliza apoio para o combate à Covid-19 (parlamento.ao);
- O BNA desembolsou, até 19 de junho, 58,5 mil milhões de kwanzas em 91 operações de compra de Títulos de Tesouro a 54 empresas, no âmbito das medidas de alívio económico, devido à Covid-19 ([Lusa](#));
- O presidente do Banco Mundial, David Malpass, afirmou que espera que os credores privados encontrem um mecanismo para aliviar o peso da dívida, em termos comparáveis à iniciativa do G20 ([saiba mais](#));
- O diretor do Centro de Estudos e Formação Médica (CEDUMED) da Universidade Agostinho Neto afirmou que “Covid-19 passou a ser o maior desafio do mundo” (parlamento.ao);

Angola



22 de junho

- A ministra da Saúde afirmou que as viagens para Angola vão ser feitas “por etapas” para “proteger o país” e admitiu que a cerca sanitária de Luanda vai manter-se face ao aumento dos casos de Covid-19 ([Lusa](#));
- A ministra da Saúde angolana anunciou que, ao contrário do que estava previsto, os locais de culto vão continuar encerrados em Luanda e no Cuanza Norte, reabrindo nas restantes províncias em 24 de junho ([saiba mais](#));



21 de junho

- O Presidente da República, João Lourenço, incentivou os angolanos ao combate à Covid-19 ([Angop](#));



19 de junho

- A ministra angolana da Saúde apelou à consciência dos cidadãos para que respeitem as cercas sanitárias impostas pelas autoridades para evitar a propagação da Covid-19 e avisou que os infratores serão severamente punidos ([Lusa](#));
- Decorreu uma reunião virtual entre os Pontos Focais de Género da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), subordinada ao tema “Impacto da Covid-19 na Igualdade de Género na CPLP. Troca de experiências para evitar retrocessos no pós Covid-19” ([saiba mais](#));



19 de junho

- A ministra angolana da Saúde apelou à consciência dos cidadãos para que respeitem as cercas sanitárias impostas pelas autoridades para evitar a propagação da Covid-19 e avisou que os infratores serão severamente punidos ([Lusa](#));
- O governo anunciou que a província de Benguela começará, ainda durante o mês de junho, a realizar os testes da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));

Angola

- Aeroporto reabre durante o estado de calamidade apenas para repatriamentos ([Sapo](#));



17 de junho

- O representante da ONUSIDA em Angola, Michel Kouakou, afirmou que a questão da rotura de “stock” de antirretrovirais de segunda linha no país “é um problema real”, referindo que a organização e governo angolano trabalham para resolução ([Lusa](#));
- Covid-19 força alteração das comemorações da Independência ([governo.gov.ao](#));



16 de junho

- O Sindicato Nacional dos Médicos de Angola (SINMEA) defendeu, em Luanda, que os investimentos para a Covid-19 sejam os mesmos do que para a malária, doença que mais mata no país ([Lusa](#));
- Jovens angolanos manifestaram-se pela forma como o governo angolano está a gerir a Covid-19, admitindo a existência ao que consideram de “casos ocultos e que os números apresentados estejam aquém da realidade” ([saiba mais](#));



15 de junho

- O SINMEA reiterou que não está contra a contratação de médicos cubanos, mas contra a situação dos mais de 2 500 profissionais que se encontram no desemprego ([Lusa](#));
- O Presidente da República, João Lourenço, teve uma conversa telefónica com o sheik Tamim bin Hamad bin Khalifa Al Thani, Emir do Qatar, onde abordaram o efeito da Covid-19 ([governo.gov.ao](#));

Angola



14 de junho

- A agência de notação financeira Fitch Ratings afirmou que Angola deverá ter de pagar cerca de 5 mil milhões de dólares este ano em pagamentos de dívida pública, representando mais de 60% da receita do governo ([Lusa](#));



13 de junho

- Levantamento da cerca sanitária da Clínica Multiperfil ([governo.gov.ao](#));
- As viagens de passageiros de e para o estrangeiro desde Luanda têm início em 30 de junho, sujeitas às confirmações das autoridades sanitárias, sendo obrigatório o teste de Covid-19 oito dias antes da data da viagem ([Lusa](#));



12 de junho

- O governo angolano considera que a rotura de 'stock' de antirretrovirais no país “decorre da conjuntura internacional, devido à Covid-19”, garantindo que “tudo está a ser feito para que esses medicamentos não falem aos doentes” ([Lusa](#));
- Governo admite fragilidades para o reinício das aulas no mês de julho ([Angola24Horas](#));
- O governador da província do Uíge exortou as autoridades tradicionais do município do Maquela do Zombo a reforçarem as campanhas de sensibilização para uma melhor e eficaz prevenção e combate à pandemia da Covid -19 ([Jornal de Angola](#));
- As comunidades da Ilha do Cabo e do bairro Boavista, em Luanda, beneficiaram de bens alimentares e de higiene, numa doação feita pelo Porto de Luanda ([saiba mais](#));
- Violação da fronteira com a República Democrática do Congo (RDC) eleva risco de contágio ([saiba mais](#));



11 de junho

- Psicólogos voluntários dão consulta via telefone ([Jornal de Angola](#));

Angola

- O governo anunciou a preparação de um programa que visa apoiar o setor da Comunicação Social, por forma a evitar despedimentos em massa, como consequência da Covid-19 (governo.gov.ao);
- A ministra da Saúde de Angola, Sílvia Lutucuta, apelou à não discriminação das pessoas que tiveram Covid-19, afirmando que estão a ocorrer situações de estigmatização em algumas zonas (Lusa);
- O Ministério da Justiça recebeu materiais de biossegurança para o combate à Covid-19 doados pela Unicef;
- A União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA) afirma que Covid-19 não é desculpa para adiar as autarquias (saiba mais);
- Estudantes angolanos na África do Sul solicitam ajuda e pedem para regressar ao país (AngoNotícias);



10 de junho

- O embaixador português em Angola procedeu à entrega, às autoridades angolanas, de material de biossegurança e medicamentos contra a Covid-19 (saiba mais);
- Museus em Angola estão a ser reabertos sob “rígidas medidas” de biossegurança, como higienização das mãos à entrada e limitação da capacidade das salas a 50%, para conter a propagação da pandemia (Lusa);



9 de junho

- Angola solicita apoio internacional na luta contra a Covid-19 (Angop);
- O governo angolano renova a cerca sanitária na província de Luanda, por mais 15 dias, em vigor de 10 a 24 de junho, devido ao elevado risco de propagação do contágio da Covid-19 na região (Decreto Conjunto n.º 178/20);
- O parlamento angolano aprovou o Relatório sobre Estado de Emergência (27 de março e 25 de maio de 2020), apresentado pela Comissão Multissetorial de Combate à Covid-19, detalhando as ações desenvolvidas pelo executivo nos diferentes setores, tendo destacado (parlamento.ao / governo.gov.ao):
 - **No domínio da Ação Social:** apoio a mais de 8 mil pessoas com bens alimentares, roupas usadas, entre outros bens, distribuição de água gratuita às populações, sabão a famílias vulneráveis e de material para fabricação de sabão a pequenas

Angola

empresas e singulares, bem como a distribuição de cestas básicas a 180 mil famílias, sendo 160 mil da província de Luanda e 20 mil das regiões do Bengo, Cuanza-Norte, Huíla, Namibe, Cunene e Cuando Cubango;

- **No domínio dos Transportes:** realização, no período excecional, de 601 voos - uma movimentação de mais de 1 milhão de toneladas de carga, 164 movimentos de comboios e foram transportados 303 mil toneladas de produtos diversos em 912 camiões, através de operadoras públicas e outras;
- **No domínio da Energia e Águas:** mobilização de camiões e motos-cisternas para acudir às populações e minimizar as carências nos centros de quarentena espalhados pelo território nacional;
- **No domínio das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social:** formação de 160 jornalistas dos órgãos públicos e privados sobre matérias ligadas à pandemia; as grelhas dos programas dos órgãos de comunicação públicos foram redimensionadas, passando a produzir matérias em português e línguas nacionais, para permitir a compreensão por cidadãos de todos os estratos sociais;
- **Gastos e doações da comunidade internacional:** o governo gastou 43 mil milhões de kwanzas; a receção de doações em bens materiais e alimentares, assim como valores monetários foram avaliados em cerca de 4 mil milhões de kwanzas, somando-se mais 5 milhões 575 mil dólares e 772 285 Euros provenientes de diversas entidades;
- Mais de 2 700 cidadãos angolanos estão retidos no estrangeiro devido à Covid-19, estando o maior número em Portugal (728);
- **O Caminho-de-Ferro de Luanda (CFL) anunciou a retoma, a partir do dia 10 de junho, de forma gradual a circulação dos comboios suburbanos de passageiros**, com quatro viagens diárias apenas, face às 17 habituais, nas carruagens de segunda classe ([saiba mais](#));

8 de junho

- **Angola realizou os primeiros concertos e espetáculos online pagos para “ajudar artistas e criadores de conteúdos a rentabilizarem os seus trabalhos digitais”** ([saiba mais](#));

Angola



7 de junho

- Angola recebeu mais 25 toneladas de material diverso de biossegurança e equipamento hospitalar, para reforçar a prevenção e o combate à Covid-19, adquiridos pelo governo à China ([Jornal de Angola](#));



6 de junho

- O Presidente da República João Lourenço, acompanhado de membros da Comissão Multisetorial para o Combate à Covid-19, visitaram o **Centro de Rastreio e Tratamento da Covid-19**, Centro Médico Girassol, o país conta assim co mais uma unidade especializada para tratamento da Covid-19 ([governo.gov.ao](#));
- O Presidente da República, João Lourenço, aprovou a contratação de médicos cubanos que representará uma despesa de mais de 45,5 mil milhões de Kwanzas ([saiba mais](#));



5 de junho

- Quarto dia consecutivo sem novos casos de Covid-19 confirmados ([Jornal de Angola](#));
- As medidas de higienização são prioritárias no combate à Covid-19, mas em Angola só três em cada 10 cidadãos têm água canalizada na residência, enquanto metade não tem acesso à ligação elétrica da rede pública, revelou inquérito ([Lusa](#));



4 de junho

- A União Europeia (UE) vai disponibilizar dez milhões de euros para ajudar Angola na implementação de programas para mitigar o impacto da pandemia do novo coronavírus ([governo.gov.ao](#));
- Deputados constataam medidas de biossegurança nos mercados de Malanje ([parlamento.ao](#));

Angola



3 de junho

- União Europeia apoia Angola na luta contra a pandemia com cerca de 11 milhões de euros ([Lusa](#));
- O parlamento analisou o estado de emergência decretado por força da pandemia do novo coronavírus ([parlamento.ao](#));
- O embaixador de Portugal em Angola, Pedro Santos Passos e Costa, afirmou que a maneira como Angola se preparou para o combate à pandemia da Covid-19, foi “exemplar” ([e-global](#));
- A investigadora Paula Cristina Roque afirmou que as iniciativas do Presidente de Angola para combater a crise no país são insuficientes, mas ressaltou que ainda há tempo e que as ações agora definirão o seu legado ([Lusa](#));
- Táxis passam a poder circular em Luanda após as 18h ([saiba mais](#));



2 de junho

- O Presidente de Angola, João Lourenço, considerou hoje, em Luanda, que o país tem dado uma boa resposta à pandemia da Covid-19, com a subida lenta quer do número de infetados quer de mortes ([saiba mais](#));
- O Ministério das Finanças anunciou que Angola vai aderir à Iniciativa de Suspensão do Serviço da Dívida (DSSI) do G20, argumentando que isso permitirá direcionar fundos para combater o impacto da Covid-19 ([saiba mais](#));
- O gabinete de estudos económicos do Banco Fomento Angola (BFA) alertou que a situação financeira do país é “tão desastrosa” que vai obrigar à reestruturação da dívida, a mais consolidação orçamental e a depreciação adicional da moeda ([Lusa](#));
- O BNA anunciou que já utilizou quase 25% dos 100 mil milhões de kwanzas disponíveis para as empresas nacionais, através da compra de Obrigações do Tesouro, permitindo a injeção de liquidez ([saiba mais](#));
- Reinício das aulas divide opiniões em Angola ([Deutsche Welle](#));

Angola



1 de junho

- Os Presidentes João Lourenço, de Angola, e Emmanuel Macron, de França, abordaram um conjunto de temas atuais, de entre eles o impacto da pandemia da Covid-19 na economia mundial e os seus reflexos em Angola (governo.gov.ao);
- Despesa com médicos cubanos que apoiam Angola ascende a 71,3 milhões ([saiba mais](#));



31 de maio

- O departamento de estudos económicos do Standard Bank considera que Angola deverá manter-se em recessão neste e no próximo ano, podendo prolongar o crescimento negativo até 2023, essencialmente devido à pandemia de Covid-19 e petróleo barato ([Lusa](#));
- Autoridades sanitárias determinam cerca à Clínica Multiperfil ([Jornal de Angola](#));



30 de maio

- O médico português Francisco Pavão considera que Angola “fez a diferença” ao adotar com antecipação medidas de prevenção e combate à Covid-19, salientando que a população está também “mais preparada” para viver com epidemias ([Lusa](#));
- Os representantes da agência da ONU em seis países de língua portuguesa - Angola, Brasil, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste - contam os desafios que enfrentam em plena pandemia ([saiba mais](#));
- Sociedade civil apresenta propostas para melhoria da situação socioeconómica do país (governo.gov.ao);



29 de maio

- Os mercados, hospitais, paragens de transportes públicos, instituições bancárias e áreas adjacentes, na província do Huambo, foram desinfetados, no âmbito das medidas de prevenção contra a Covid-19 ([saiba mais](#));

Angola

- Cidadãos em Malanje manifestam algum ceticismo em relação a declaração da Situação de Calamidade Pública, pois consideram muito elevado o risco de contaminação comunitária da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- O Governo angolano adiou novamente o prazo, para final de junho, para apresentação de propostas ao concurso público para a concessão do Terminal Multiúso do Porto de Luanda, devido ao estado de calamidade por causa da pandemia de Covid-19 ([Lusa](#));
- Representantes da sociedade civil solicitaram, num encontro com o Presidente angolano sobre o impacto da Covid-19, mais medidas de apoio às empresas e às famílias face aos efeitos devastadores da pandemia ([saiba mais](#));



28 de maio

- O Presidente da República, João Lourenço, afirmou que “nada deve ficar para trás”, apesar de o país estar a travar uma batalha contra a pandemia da Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- O grupo parlamentar da União Nacional para a Independência Total de Angola (UNITA) propõe reinício das aulas em Angola só em setembro ([Lusa](#));
- A exportação do mel, em Angola, é afetada pela Covid-19 levando à paralisação do setor ([saiba mais](#));



27 de maio

- Covid-19 agrava crise da dívida em Angola ([saiba mais](#));
- A ONU reiterou o apoio ao Ministério da Saúde de Angola contra a Covid-19 ([Euronews](#));
- O Sindicato Nacional dos Médicos de Angola (Sinmea) condenou o que considera ser a desvalorização da classe médica angolana pelo Governo ([Lusa](#));
- Sinistralidade rodoviária caiu quase 50% durante estado de emergência em Angola ([saiba mais](#));

Angola



26 de maio

- O Presidente da República, João Lourenço, decretou a situação de Calamidade Pública, ao abrigo da pandemia da Covid-19, em todo o território nacional, a partir da 00h00 do dia 26 de maio, que se prolongará enquanto se mantiver o risco de propagação massiva do Vírus SARS-COV-2 e da Pandemia Covid-19 ([Decreto Presidencial n.º 142](#)), que define:
 - **Uso obrigatório de máscara facial** nos seguintes casos: mercados, venda ambulante, estabelecimentos comerciais, recintos fechados de acesso ao público, locais de culto, estabelecimentos de ensino, transportes coletivos, salões de cabeleireiro, barbeiros e institutos de beleza - o não uso impossibilita ao respetivo local ou meio de transporte;
 - Recomenda-se a todos os cidadãos abster-se de circular em espaços e vias públicas e equiparadas, bem como permanecer no respetivo domicílio, exceto para deslocações necessárias e inadiáveis;
 - **As fronteiras da República de Angola mantêm-se encerradas**, estando as entradas e saídas do território nacional sujeitas a controlo sanitário definido pelas autoridades competentes, considerando algumas exceções;
 - **É proibida a saída do território nacional de produtos da cesta básica, combustível, medicamentos, equipamentos e material gastável de uso médico**, sem prejuízo das ações de ajuda humanitária internacional;
 - **Definição de cerca sanitária na Província de Luanda, a partir da 00h00 do dia 26 de maio às 23h59 do dia 9 de junho de 2020:** as fronteiras estão sujeitas a controlo sanitário salvaguardando a entrada e saída de bens e serviços essenciais; ajuda humanitária; entradas e saídas de doentes; outras a determinar pelas autoridades competentes;
 - **Os serviços públicos funcionam no período das 8h às 15h, a partir das seguintes datas e respetivas condições:**
 - a) **26 de maio:** 50% da força de trabalho;
 - b) **8 de junho:** 75% da força de trabalho;
 - c) **29 de junho:** restabelecimento total da força de trabalho;
 - d) **Em termos da província de Luanda os prazos são diferentes**, nomeadamente: 26 de maio: 50% da força de trabalho; 29 de junho: 75% da força de trabalho e a partir do dia 13 de julho o restabelecimento;

Angola

- O exercício da atividade comercial de bens e serviços deverá ser feito, no ferial, entre as 7h e as 19h, a partir das seguintes datas e respetivas condições (respeitando os 2 metros de distância):
 - a) **26 de maio:** 50% da força de trabalho;
 - b) **8 de junho:** 75% da força de trabalho;
 - c) **29 de junho:** restabelecimento total da força de trabalho;
- É permitido o funcionamento dos restaurantes e similares nos seguintes termos e datas (não devendo ultrapassar 50% da capacidade, não sendo permitido o self-service e atendimento ao balcão):
 - a) **26 de maio:** de segunda-feira a sábado, entre as 6h e as 15h;
 - b) **8 de junho:** todos os dias, até às 22h30 - bem como são permitidas as atuações de artistas, individuais ou em banda de até três membros;
 - c) **15 de agosto** passa a ser permitido o uso de piscina e zonas balneares em restaurantes que destes disponham;
 - d) Os serviços de take-away e de entregas ao domicílio funcionam todos os dias entre a 00h00 e as 22h;
- Os mercados públicos e de artesanato, bem como a venda ambulante individual podem funcionar de terça-feira a sábado, no período compreendido entre as 6h e as 15h;
- As obras de construção civil são permitidas nos seguintes termos: a partir de 26 de maio, as obras públicas consideradas estratégicas, prioritárias ou urgentes; e, a partir de 8 de junho, as demais obras públicas e as obras particulares;
- Sempre que as condições o permitam, os cidadãos dispensados da atividade laboral presencial durante o período da Situação de Calamidade Pública estão sujeitos ao regime de trabalho em domicílio - e, é recomendada a adoção do regime de trabalho no domicílio, sempre que possível;
- **Abertura gradual dos estabelecimentos de ensino e reinício da atividade letiva, a partir das seguintes datas:**
 - a) **13 de julho:** estabelecimentos de ensino, públicos e privados, de nível superior e do II Ciclo do Ensino Secundário;
 - b) **27 de julho:** estabelecimentos do I Ciclo do Ensino Secundário e do Ensino Primário, públicos e privados;
 - c) A abertura e funcionamento dos equipamentos de Ensino Pré-Escolar estão sujeitos a regulamentação específica;

Angola

- **Autorização do funcionamento dos Centros de Formação Profissional, públicos e privados**, desde que observadas as regras de biossegurança e de distanciamento físico;
- **Em termos de competições e treinos desportivos**, estão definidos os seguintes prazos de retoma:
 - a) **27 de junho** para treinos e atividades desportivas federativas, realizados à porta fechada;
 - b) **13 de julho** para a prática desportiva coletiva de recreação e lazer;
 - c) **A prática desportiva individual e de lazer em espaços abertos deve respeitar os seguintes horários:** dias úteis entre as 5h30 e as 7h30 e as 17h e as 20h30; fins de semana e feriados entre as 5h30 e as 19h30;
- **As atividades e reuniões realizadas em espaço fechado não devem exceder a lotação de 50% da capacidade da sala, nem o número máximo de 150 pessoas**, sendo obrigatório o uso de máscara facial e a observância das regras de biossegurança e de distanciamento físico - e **são permitidos ajuntamentos domiciliares com finalidade festiva até ao máximo de 25 pessoas**;
- As atividades com mais de 150 pessoas estão sujeitas à autorização prévia das autoridades sanitárias dos Órgãos da Administração Local;
- **As atividades recreativas, culturais e de lazer na via pública ou em espaços públicos, deverá reger-se nos seguintes termos e datas:**
 - a) **8 de junho:** abertura de museus, teatros, monumentos e similares, bem como a realização de feiras de cultura e arte, exposições, em espaços públicos ou privados não devendo exceder 50% da sua capacidade;
 - b) **13 de julho:** abertura ao público de mediatecas e bibliotecas;
 - c) **31 de julho:** autorização do funcionamento de cinemas, não devendo exceder 50% da sua capacidade;
 - d) **5 de agosto:** permissão do acesso às praias, piscinas de acesso ao público e demais zonas balneares, bem como o funcionamento de clubes navais e marítimos para fins recreativos;
- **Os ajuntamentos para fins religiosos, independentemente do local, são realizados a partir do dia 24 de junho**, devendo até lá ser preparadas as condições de biossegurança com vista a diminuir o risco de contágio comunitário, não devendo exceder 50% da sua capacidade;
- **São permitidas cerimónias fúnebres com até 50 participantes, devendo os funerais realizar-se no período compreendido entre as 8h e a 13h** - nos funerais de pessoas que tenham como causa de morte a Covid-19 são permitidos até 25

Angola

participantes, sem prejuízo de outras regras definidas pelas autoridades sanitárias;

- São permitidas visitas a cidadãos internados nos estabelecimentos hospitalares a partir de 29 de junho;
- Em termos de visitas a cidadãos presos ou detidos nos estabelecimentos prisionais as mesmas poderão ter lugar considerando: Classe C, a partir do dia 29 de junho, Classe B, a partir de 13 de julho e Classe A, a partir do dia 27 de julho;
- Os transportes rodoviários coletivos de passageiros, públicos ou privados, devem circular respeitando a seguinte taxa de lotação: 50% a partir do dia 26 de maio e 75% a partir do dia 8 de junho;
- É permitido o reinício do funcionamento do transporte ferroviário de passageiros a partir de 9 de junho, limitado a 50% da sua capacidade, exceto nas áreas sujeitas à cerca sanitária;
- Prorrogação da validade de documentos oficiais caducados, bem como de licenças e autorizações até ao dia 30 de agosto de 2020;
- Os pagamentos devidos pelo consumo de energia elétrica e água devem ser regularizados até ao dia 26 de julho de 2020, podendo ser pago de modo faseado;
- A regularização de rendas em atraso devidas no âmbito de contratos de arrendamento pode ocorrer até ao dia 31 de agosto, podendo ser feito de modo faseado;

(Fonte alternativa: [o que muda com o estado de calamidade?](#))

- O ministro de Estado e chefe da Casa Civil de Angola, Adão de Almeida, afirmou que o estado de calamidade não significa um afrouxamento da prevenção da Covid-19, mas uma estratégia de adaptação que se vai manter por tempo indeterminado ([Lusa](#));
- O Presidente da República de Angola, João Lourenço, irá reunir-se no dia 29 de maio com representantes da sociedade civil para “trocar ideias” sobre o futuro, face ao impacto da Covid-19 sobre a economia angolana e a vida das famílias ([saiba mais](#));



25 de maio

- A TAAG-Linhas Aéreas de Angola estima prejuízos de 270 milhões de dólares até ao final do ano de 2020 ([e-global.pt](#));

Angola

- Estado de Emergência venha a ser substituído pela declaração de situação de Calamidade Pública, depois da aprovação e entrada em vigor, na sexta-feira, 22, da Lei de Protecção Civil (governo.gov)
- Publicação em Diário da República da lei de alteração à lei de bases da protecção civil ([Decreto Presidencial n.º 14](#));



24 de maio

- O Hospital de Talatona (Luanda) recebeu três toneladas de fármacos pela Associação Jovens Unidos e Solidários ([Jornal de Angola](#));
- A poupança das famílias, ao longo dos 60 dias de confinamento, viu-se bastante prejudicada pela alta das despesas com alimentação, bens, serviços e também telecomunicações ([saiba mais](#));
- A Ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, garante enquadramento de técnicos jovens para reforço do serviço nacional de saúde no combate à Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- Helena Afonso, analista de assuntos económicos africanos da Organização das Nações Unidas (ONU) prevê recessão de 1,8% em Angola em 2020 ([Dinheiro Vivo](#));



23 de maio

- A Ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta, reconheceu atrasos na vinda de mais de 300 ventiladores adquiridos para os pacientes de Covid-19 ([saiba mais](#));



22 de maio

- Empresas angolanas assinam memorandos para acesso ao crédito da linha de financiamento de alívio económico, devido à Covid-19 ([saiba mais](#));
- Tribunal prorroga prazo para prestação de contas, por um período de três meses, a contar da data do fim do estado de emergência ([Jornal de Angola](#));
- Receção pelo Ministério da Saúde de uma doação de 8 mil máscaras faciais e 600 viseiras de protecção, pelo Banco Internacional do Crédito (BIC);

Angola

- Moradores de Cassenda revelam ter vivido momentos difíceis durante os 19 dias em que vigorou a cerca sanitária ([saiba mais](#));
- O BNA lançou um [inquérito](#) destinado exclusivamente às Pequenas e Médias Empresas (PME), com vista a obter informações sobre o impacto da pandemia de Covid-19 na atividade produtiva e comercial ([comunicado](#));
- O Parlamento angolano aprova Lei de Proteção Civil, com alterações, por unanimidade ([parlamento.ao](#));
- O ministro da Economia e Planeamento angolano desafiou os empresários a montar no país a indústria de mistura de fertilizantes, de produção de pesticidas e de unidades de multiplicação de sementes, garantindo financiamento às iniciativas, por forma a reduzir os níveis de importação ([Lusa](#));
- O Governo angolano anunciou que mil mulheres serão formadas e capacitadas, ao nível do país, para produzirem máscaras sociais, com uma máquina de costura, para proteção contra o novo coronavírus ([saiba mais](#));
- A primeira-dama, Ana Dias Lourenço abordou a estratégia de prevenção da Covid-19 em encontro com Carolina Serqueira, Ministra de Estado para a área Social ([Angola24Horas](#));



21 de maio

- O Presidente da República, João Lourenço, irá decretar na próxima semana o estado de calamidade, em substituição do estado de emergência em vigor ([e-global](#));
- As “zungueiras” (vendedoras ambulantes) e em situação de precariedade irão beneficiar de pacotes de higiene, doados pelo Fundo das Nações Unidas para a População (FNUAP), no âmbito do combate à Covid-19;
- O parlamento angolano aprovou a proposta de Lei de Bases da Proteção Civil, que aprovisiona o Poder Executivo das ferramentas necessárias para assegurar a eficiência do referido sistema na resposta ante situações de grave risco coletivo, catástrofes ou calamidades em que a segurança e a vida dos cidadãos estejam em perigo ([parlamento.ao](#));
- Um jurista angolano considera que a proposta da Lei de Bases da Proteção Civil tem medidas que afetam direitos dos cidadãos e poderá ser declarada inconstitucional, sublinhando que o estado de emergência tem “elasticidade” suficiente para ser suavizado ([Lusa](#));

Angola

- Um grupo de 50 voluntários da Cruz Vermelha de Angola está a levar a cabo, desde o princípio deste mês, uma **campanha de sensibilização às populações sobre as medidas de prevenção da pandemia** ([saiba mais](#));
- A Associação Industrial de Angola (AIA) defende o alargamento da base tributária a todos os cidadãos, para que "possam exigir mais ao Estado", e a atribuição de cheques às famílias angolanas que queiram regressar ao campo ([saiba mais](#));
- A falta de condições de atendimento aos doentes no Centro de Saúde da comuna de Cangumbe, município do Moxico, põe em causa as medidas de combate à Covid-19 na localidade ([Jornal de Angola](#));



20 de maio

- Debate entre os representantes dos governos de Angola e de Portugal debatem o cenário pós Covid-19 ([saiba mais](#));
- O presidente da União Nacional dos Artistas e Compositores (UNAC), José “Zeca” Moreno, defendeu que é necessário começar a preparar o período pós-pandemia, para projetar o futuro da vida cultural em Angola ([Lusa](#));
- Proposta de alteração à lei de bases da proteção civil segue para a especialidade ([parlamento.ao](#));



19 de maio

- Cerca de duas mil empresas aderem ao Programa de Alívio Económico ([governo.gov.ao](#));
- Um representante da Organização Mundial da Saúde (OMS) afirmou que Angola ainda está num cenário de transmissão local esporádica ([saiba mais](#));



18 de maio

- Um estudo, da Universidade Católica de Angola, sugere o diferimento de impostos e pagamentos à Segurança Social para gerar liquidez às empresas angolanas afetadas pela pandemia ([Lusa](#));

Angola

- Agostinho Pereira de Miranda, advogado, considerou que o setor petrolífero em Angola está “muito bem preparado para sair da crise”, mas está dependente de uma retoma da procura a nível mundial ([saiba mais](#));
- A 7.ª Edição da Feira Internacional de Tecnologias Ambientais - “Ambiente Angola 2020 - prevista para 5 a 8 de junho de 2020, foi adiada devido à Covid-19;
- Um grupo de voluntários, em Luanda, produz sabão através de óleos alimentares usados para a entrega gratuita deste bem às famílias mais carenciadas, para auxiliar no combate à pandemia da Covid-19 ([saiba mais](#));
- Deputados preocupados com bolseiros angolanos no exterior ([parlamento.ao](#));



17 de maio

- Receção de cerca de 30 toneladas de materiais de biossegurança vindos da China - o voo foi operado pela TAAG-Linhas Aéreas de Angola que passará a efetuar os voos humanitários, em substituição da Ethiopian Airlines;
- Após sete dias de quarentena, os médicos cubanos começaram a trabalhar em Lunda-Norte;
- Foram repatriados cerca de 250 estudantes angolanos da Rússia, tendo desembarcado em Luanda através de um voo de ajuda humanitária;
- O secretário de Estado para a Saúde Pública, Franco Mufinda, apelou os cidadãos com sintomas de malária a recorrerem às unidades hospitalares, sendo reconhecida qualquer relação entre esta doença e a Covid-19 ([governo.gov.ao](#));
- A Federação Angolana de Natação anulou a época desportiva considerando a pandemia do novo coronavírus;



15 de maio

- Mais de 3.700 angolanos viram extinto ou suspenso o seu trabalho, prevendo-se que centenas de trabalhadores percam postos de trabalho após emergência;
- Empregadores angolanos pediram ao governo a criação de um fundo de desemprego para atenuar a carência dos cidadãos que perderam os postos de trabalho ou com contratos suspensos, devido à Covid-19 ([Lusa](#));
- Angola irá produzir menos dois milhões de quilates de diamantes em 2020 devido ao impacto da pandemia do novo coronavírus;

Angola

- O número de coronavírus em Angola surpreende especialistas, apelando à realização de mais testes de Covid-19 no país ([AngoNotícias](#));



14 de maio

- O secretário-geral da Federação das Associações Empresariais de Luanda (FAEL), José Neto, anunciou que a Federação irá assinar, no dia 19 de maio, um acordo de cooperação com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), com o objetivo de apoiar as micro, pequenas e médias empresas ([O País](#));
- A comunidade de Vila Kiayi fez um apelo de auxílio considerando o impacto que a Covid-19 e as medidas impostas pelo estado de emergência têm causado na vida socioeconómica da população ([saiba mais](#));



13 de maio

- Teve lugar uma conferência online “Desconfinar: O que une e separa Angola, Macau e Portugal?” no âmbito do combate à Covid-19, a iniciativa foi promovida pela Fundação Rui Cunha e o jornal Plataforma ([assista ao vídeo integral](#));
- O pediatra angolano Luís Bernardino considerou, na iniciativa supramencionada, que foram feitos “muito poucos” testes de despistagem da Covid-19 ([Lusa](#));
- Receção de 10 toneladas de material de biossegurança doadas pelo Fundo de Desenvolvimento do Qatar;
- As autoridades sanitárias deram início ao processamento de mais de 100 amostras colhidas no bairro Cassenda, sob cerca sanitária, estando prevista a colheita de mais 300 amostras no Futungo nos dias subsequentes;
- O secretário de Estado para a Cooperação Internacional e Comunidades Angolanas do MIREX, Domingos Vieira Lopes, afirmou que o repatriamento de angolanos está, de momentos, pendente devido à capacidade dos centros de quarentena institucional, em acolher mais pessoas ([governo.gov.ao](#));
- Os impactos Covid-19 na realização de festivais de cinema em África foi tema de um debate online promovido, no espaço Sete&Meio, via Instagram ([Jornal de Angola](#));

Angola



12 de maio

- A embaixadora dos EUA, Nina Maria Fite, afirmou que os EUA têm disponíveis 3,5 milhões de dólares para apoiar o reforço da resposta de Angola à pandemia da Covid-19 (governo-gov.ao);
- O bastonário da Ordem dos Enfermeiros, a propósito do Dia Internacional do Enfermeiro, afirmou que o combate à Covid-19 se trata de uma luta com um inimigo invisível, sem bala e sem quartel ([Jornal de Angola](#));
- O Instituto Camões - Instituto da Cooperação e da Língua contribuiu com 275 mil euros para auxiliar Angola, Moçambique, Timor-Leste e Venezuela no combate à Covid-19 ([Impala](#));



11 de maio

- A pandemia da Covid-19 provoca a perda de 50% dos lucros no setor dos taxistas;
- O presidente da Câmara de Comércio e Indústria Portugal Angola (CCIPA), João Traça, afirmou que Angola irá necessitar de um “Plano Marshall” para África, por forma a fazer face aos impactos negativos da Covid-19 no país ([Observador](#));
- Chegada de 70 toneladas de material de biossegurança, adquiridas pelo governo à China;
- Segundo a análise da consultora Capital Economics Angola terá uma recessão de 6% do Produto Interno Bruto (PIB) e deve ver-se obrigada a reestruturar a dívida pública devido à queda do preço do petróleo e à Covid-19 ([saiba mais](#));



10 de maio

- O ministro de Estado e chefe da Casa Civil do Presidente da República, Adão de Almeida, afirmou, na apresentação pública das principais medidas de exceção do estado de emergência, que o governo está a preparar um plano de desconfinamento para definir em que condições se poderá ir “normalizando a vida” ([Jornal de Angola](#));

Angola



9 de maio

- O Presidente da República, João Lourenço, assinou o decreto de prorrogação do estado de emergência, por mais 15 dias, a contar do dia 11 de maio e dirigiu uma mensagem à nação, por via da rádio e televisão ([vídeo](#) / [Decreto Presidencial](#)), alterações:
 - Os mercados públicos, formais ou informais, passam a funcionar cinco dias por semana e não três, nomeadamente de terça-feira a sábado, no período compreendido entre as 6h e a 13h, sendo permitida a comercialização de bens e serviços em geral;
 - Os trabalhadores domésticos podem prestar serviço no período compreendido entre as 6h e as 15h, sendo que a entidade patronal é obrigada a criar as condições gerais de biossegurança, nomeadamente a disponibilizar máscaras individuais para os trabalhadores domésticos;
 - A violação das cercas sanitárias é punível nos termos da lei penal, sendo que relativamente à cerca sanitária de Luanda é dada a competência às autoridades policiais da adoção de medidas necessárias para impedir a circulação de cidadãos;
 - Proibição da suspensão da relação jurídico-laboral enquanto vigorar o estado de emergência;
 - A prática desportiva individual, em espaços abertos, é alargada ao fim-de-semana, no horário compreendido entre as 5h e as 19h;
 - A declaração de serviço deve conter ao horário de trabalho e à respetiva escala, sendo os cidadãos autorizados a circular pela via pública até 3 horas após a hora limite de prestação de serviço;
 - O uso obrigatório de máscaras é alargado à venda ambulante e estabelecimentos comerciais, para além dos mercados, recintos fechados de acesso ao público e transportes coletivos - a não utilização de máscara facial impossibilita o acesso ao respetivo local ou meio de transporte, devendo os responsáveis pelos mesmos tomar as medidas necessárias para o efeito;
- O ministro da Economia e Planeamento angolano anunciou que a compra de bens de consumo nacionais aos produtores será por "preço mínimo de referência estipulado pelo Estado", no âmbito das medidas de alívio económico devido à Covid-19 ([saiba mais](#));

Angola



8 de maio

- A Assembleia Nacional (AN) aprovou, por unanimidade, o terceiro pedido do Presidente da República de prorrogação do estado de emergência, por mais 15 dias, a ter início à 00h00 do dia 11 de maio, até às 23h59 do dia 25 de maio de 2020 ([Jornal de Angola](#) / [parlamento.ao](#));
- O governo angolano anunciou que a linha de crédito do Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) de apoio às empresas face aos impactos da Covid-19, teve já 1 964 candidaturas;
- O Presidente da República, João Lourenço, participou num debate, por videoconferência, que teve como objetivo a troca de experiência com os seus homólogos da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), para a prevenção e combate da Covid-19 ([governo.gov.ao](#));
- O governo anunciou a chegada de um voo humanitário, proveniente da Rússia, a ter lugar no dia 15 de maio ([governo.gov.ao](#));
- Operadores agroalimentares nacionais querem travar concorrência desleal no setor devido à pandemia do novo coronavírus ([Lusa](#));
- A linha de crédito do Banco de Desenvolvimento de Angola (BDA) de 17,6 mil milhões de kwanzas para apoio às empresas devido à Covid-19 já alcançou 1 964 candidaturas ([saiba mais](#));
- O ministro de Estado e responsável da Comissão de Combate à Covid-19 afirmou que o país está atento à discussão sobre o medicamento Covid-Organics, apresentado por Madagáscar, mas recomendou “cautelas”;
- O ministro de Estado e chefe da Casa de Segurança do Presidente da República de Angola reafirmou que nada deverá justificar excessos cometidos por polícias contra cidadãos na aplicação das medidas do estado de emergência ([Angola24Horas](#));
- O secretário de Estado para a Saúde Pública de Angola, Franco Mufinda, informou que o país irá alargar a testagem à Covid-19 a 15 províncias na próxima semana e que estão a ser abrangidos diferentes grupos populacionais ([Lusa](#));

Angola



7 de maio

- O Presidente, João Lourenço auscultou o Conselho da República acerca da prorrogação do estado de emergência, por mais 15 dias (previsto findar a 10 de maio) - parlamentares apoiam a possibilidade da renovação (parlamento.ao / [vídeo](#));
- Cerca de 300 funcionários do Banco Angolano de Investimentos (BAI) efetuaram testes voluntários da Covid-19, numa iniciativa da administração da instituição financeira ([Jornal de Angola](#));
- Angola regista uma capacidade média de contágio do Coronavírus de 2,6 por cento por cada paciente (governo.gov.ao);
- Cerca de 30 líderes da Associação Juvenil de Apoio às Comunidades (AJACOM) beneficiaram de formação, no âmbito do Projeto Stop covid-19, promovida pelo Conselho Nacional da Juventude ([Angop](#));



6 de maio

- A Pandemia do coronavírus afetou o setor cultural ([Jornal de Angola](#));



5 de maio

- Um mês de estado de emergência em Angola com quase 6 mil detidos e menos crimes violentos ([Lusa](#));
- Mais de 140 famílias de refugiados em Angola já pediram assistência alimentar em período de confinamento social devido à Covid-19 ([saiba mais](#));
- Cerca de 200 ex-militares que foram desmobilizados manifestaram-se em Luanda, desrespeitando as regras do estado de emergência nacional, no entanto não houve qualquer detenção;
- O governo angolano adquiriu um imóvel, no Calumbo, com o objetivo de criar condições para o tratamento especializado de epidemias e pandemias, num investimento aproximado de 25 milhões de dólares ([Angola24Horas](#));
- O Centro de informação sobre o coronavírus Covid-19, no âmbito de assinalar o [Dia Mundial de Lavagem das Mãos](#), fez um apelo aos angolanos para a higienização das mãos enquanto medida de prevenção do contágio da Covid-19;

Angola

- Enfermeiros especializados beneficiam de formação para integrarem as equipas a nível dos centros e hospitais de tratamento da Covid-19 ([reportagem fotográfica](#));



4 de maio

- A pandemia da Covid-19 levou a um crescimento exponencial da procura de aplicações de entrega ao domicílio, a plataforma “Roque Online” relatou que os pedidos foram cinco a seis vezes superiores ([Lusa](#));
- O Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação angolano anunciou que se prevê a realização de aulas ao sábado, aquando da retoma da atividade letiva presencial ao nível do Ensino Superior, ou seja, após o estado de emergência devido ao novo coronavírus, por forma a fazer cumprir os programas curriculares;
- A empresa brasileira Odebrecht Engenharia & Construção (OEC) anunciou que irá ajudar o governo de Angola nas ações de prevenção e combate à Covid-19 ([e-global](#));



3 de maio

- A Angolana Fortaleza Seguros lançou um “[Seguro Covid-19](#)” com cobertura e capital para hospitalização e morte em internamento;
- O Ministério da Saúde publicou análise da situação epidemiológica SARS-CoV-2/COVID-19, onde apresenta detalhes sobre a evolução da Covid-19 no país, com caracterização dos casos confirmados no país até à data;
- Cerca de 100 polícias realizaram ações de sensibilização aos automobilistas em Saurimo, na Lunda do Sul, a pautarem pelo uso de equipamentos de biossegurança para a prevenção da Covid-19 ([saiba mais](#));
- O Club de Imprensa de Benguela (CIB), no contexto do Dia Mundial da Liberdade de Imprensa, apelou ao reforço do papel dos jornalistas na divulgação das orientações do Ministério da Saúde, para a população respeitar a quarentena e ficar em casa, enquanto vigorar o estado de emergência ([O País](#));
- Em comunicado de imprensa, o subcomissário Waldemar José, afirmou que o direito de circulação está suspenso para todos os angolanos ([AngoNotícias](#));

Angola



2 de maio

- A Ministra da Saúde, Sílvia Lutucutuca anunciou a recolha coerciva a quem não respeitar as regras de contenção da Covid19, nomeadamente na realização de testes voluntários após chegada ao país ([Angop](#));



1 de maio

- Teve início o [Festival Kubiko Solidário](#), que conta com a participação de artistas nacionais e estrangeiros, com transmissão nas plataformas digitais - trata-se de uma campanha de angariação de fundos através de manifestação artística para centro de acolhimento “Vivência Feliz” para auxiliar as crianças das ruas de Luanda no combate aos desafios extraordinários da Covid-19 – o festival terá lugar dia 1, 2 e 3 de maio das 17h às 23h ([Portal da Musica Angolana](#));
- Comunidade digital angolana junta-se na luta contra os efeitos da Covid-19 - movimento [#HackCovid19AO](#) - que visa promover e apoiar as iniciativas nacionais que trabalham para contornar os impactos da Covid-19;
- Teleaulas: Professores superaram “medo” e elogiam iniciativa (Jornal de Angola - [Jornal de Angola](#));
- O Centro de informação sobre o coronavírus Covid-19 prestou homenagem aos profissionais de saúde “que se dedicam diariamente a ajudar o próximo e a cuidar de quem mais precisa”, por ocasião do dia do trabalhador;



30 de abril

- Clubes angolanos decidem unanimemente a anulação do Girabola, suspenso em março devido a pandemia da Covid-19;
- Jornalistas acreditam que Governo angolano acuda “situação crítica” do setor privado ([Lusa](#));
- O mercado do Sequele reabriu - aberto às terças, quintas e aos sábados, das 06h00 à 13h00 - após um mês do seu encerramento, por falta de condições à altura do cumprimento eficaz das medidas de prevenção contra a Covid-19;

Angola

- Encerramento das principais vias de Luanda devido ao desrespeito das medidas extraordinárias no âmbito do estado de emergência ([Jornal de Angola](#));
- A empresa Especial Zoom, Su Lda. lançou a plataforma [leilao.ao](#), que permite aos comerciantes contornar o impacto económico derivado da Covid-19 através da comercialização de produtos *online*;



29 de abril

- Polícia Nacional reforça ação preventiva, por forma a fazer cumprir as medidas excepcionais de prevenção e combate à Covid-19, no que diz respeito ao confinamento social;
- O porta-voz da polícia angolana anunciou que os cidadãos que não fizeram os testes à Covid-19, conforme suposto, vão ser recolhidos coercivamente, até ao dia 1 de maio;
- Abertura de exceção de autorização de voos para a província de Luanda ao transporte de trabalhadores afetos às atividades petrolífera e mineira (os voos domésticos, comerciais ou particulares estão autorizados para todo o território angolano, com exceção desta província);



28 de abril

- O Conselho de Ministros aprovou a criação da Janela Única do Investimento - mecanismo de facilitação do investimento através do qual se pretende concentrar todas as operações necessárias na agência promotora do investimento privado ([angola24horas](#));
- O Ministro da Economia e do Planeamento, Sérgio Santos, anunciou que o Estado irá apoiar as empresas com 148 mil milhões de kwanzas, no âmbito das medidas de alívio fiscal às empresas nacionais levadas a cabo para fazer face ao impacto da pandemia da Covid-19 ([governo.gov.ao](#));
- O Ministério da Justiça e dos Direitos Humanos retoma, nas Repartições de Identificação Civil e Criminal, a emissão de Bilhetes de Identidade - novos pedidos de emissão e casos de extravio - no quadro da abertura dos serviços em função do Decreto Presidencial nº 120/20;
- A Cruz Vermelha, Unitel e parceiros sociais apoiam centros de acolhimento Santa Bárbara, Dom Bosco, Pequena Semente e a Remar, com cerca de 23 mil toneladas de

Angola

diversos bens alimentares, material de limpeza e higiene, que servirá para o apoio de 3 403 pessoas de 28 lares;

- A Inspeção Geral do Trabalho (IGT) e o Centro de Segurança e Saúde no Trabalho passam a realizar visitas inspetivas e permanentes a empresas, para avaliarem o cumprimento da Lei Geral do Trabalho e das medidas de biossegurança no âmbito da Covid-19;



27 de abril

- A Associação dos Estudantes das Universidades Privadas de Angola (AEUPA) assegurou que os 10 meses letivos “estão salvaguardados” e deverão ter lugar até ao dia 23 de janeiro de 2021;
- A Comissão Multissetorial para Resposta à Covid-19 recebeu oito sistemas de videoconferência oferecidos pela Huawei Technologies, por forma a facilitar o combate à pandemia com recurso a meios tecnológicos;



26 de abril

- O Sindicato dos Jornalistas de Angola (SJA) elogiou a cobertura, feita a nível nacional, pelos jornais, rádios e televisões nacionais relativamente à pandemia da Covid-19;
- Receção de duas toneladas de material de biossegurança, pelas autoridades chinesas à Comissão Multissetorial;



25 de abril

- Na ocasião da comemoração do 25 de abril em Portugal, o Presidente da República de Angola, João Lourenço, endereçou uma mensagem ao Presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, na qual assinalou a importância da união dos povos no combate da Covid-19: *“Neste momento crítico que o mundo atravessa por motivos que se devem ao Covid-19, acredito que a conjugação de esforços entre Angola e Portugal, num contexto de observância das normas universalmente estabelecidas pelos organismos especializados, ajudar-nos-ão, com base na união de todas as Nações, a fazer face com êxito às adversidades atuais.”* ([comunicado](#));

Angola

- Executivo aprovou 20 mil milhões de kwanzas para a luta contra a Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- O estabelecimento prisional de Cacanda criou uma sala de isolamento para os novos reclusos, no âmbito das medidas de prevenção contra a Covid-19;
- O secretário-geral da Associação dos Transportadores Rodoviários de Mercadorias de Angola (ATROMA) anunciou a disponibilização de 300 camiões por forma a assegurar o transporte da logística da Comissão Multissetorial de combate e prevenção contra à Covid-19;



24 de abril

- Presidente angolano prorroga estado de emergência por mais 15 dias, a partir de 26 de abril, até às 23h59 do dia 10 de maio ([Decreto Presidencial n.º 120/20](#) / [Declaração de Estado de Emergência](#) / [vídeo](#));
- A Ministra da Educação, Maria Luísa Alves Grilo, afirmou que o lectivo pode estender-se até fevereiro de 2021, para se cumprir o programa mínimo obrigatório concebido, caso as aulas não retomem até junho devido à Covid-19 ([governo.gov.ao](#));



23 de abril

- Parlamento angolano aprova prorrogação do segundo Estado de Emergência por mais 15 dias, até ao dia 10 de maio ([parlamento.ao](#)):
 - Manutenção da cerca sanitária nacional;
 - Levantamento da cerca sanitária interprovincial para as 17 províncias do país, com exceção para Luanda, por ser o epicentro da doença;
 - Abertura do exercício da actividade laboral parcial, incluindo fábricas e indústrias que devem funcionar com 50% dos seus funcionários em regime de turnos;
 - Retoma da atividade dos transportes públicos, não excedendo a sua capacidade de lotação, com funcionamento das 05h às 18h;
 - Testagem obrigatória dos cidadãos que se encontram em quarentena domiciliar e institucional;
 - Abertura de instituições (autorizadas), no período das 05h às 18h, com a presença de apenas 50% do pessoal em atividade, distribuído em grupos devidamente divididos por turnos;

Angola

- Reabertura parcial dos centros comerciais, cumprindo igualmente o horário estabelecido, com 50% dos funcionários;
- Continuidade do encerramento de escolas e centros de formação profissional;
- Uso obrigatório das máscaras de proteção e luvas nos espaços públicos propensos à aglomeração populacional;
- **O BNA instou a banca a cobrir o défice dos importadores**, ou seja, a venderem moeda estrangeira ao importador na data da liquidação da responsabilidade sobre o estrangeiro, independentemente de terem utilizado a sua posição cambial para a liquidação da referida responsabilidade ou terem comprado divisas especificamente para esse efeito (governo.gov.ao / Aviso n.º 11/20);
- **Mais de 160 mil pessoas recebem água gratuita nos bairros periféricos da cidade de Menongue, província do Cuando Cubango**, no âmbito da prevenção e combate da Covid-19, resultado do auxílio anunciado a 4 de abril;
- **Voluntários produzem em Angola viseiras a partir de impressora 3D**, tendo distribuído já, gratuitamente, cerca de mil destes equipamentos essenciais para proteger quem está na linha da frente do combate à Covid-19 ([Jornal de Angola](#));
- **Governante angolano realça desafios na concretização do estado de emergência** ([Lusa](#));



22 de abril

- **A Organização das Nações Unidas (ONU) aconselha Angola a continuar atividades económicas**, recomendando a proteção social e adoção de medidas que possibilitem o prosseguimento da atividade económica das micro e pequenas empresas e do setor informal, no âmbito da resposta à Covid-19;
- **O Executivo autorizou o decreto dos Ministérios da Educação e do Ministério do Ensino Superior**, que visa a cobrança do teto máximo de 60% nas instituições de ensino privado e até 25% nas instituições público-privadas (comparticipadas), assegurando o normal funcionamento das instituições de ensino e o pagamento da remuneração do pessoal docente e não docente;
- **China partilha com Angola experiência no tratamento de doentes** ([Lusa](#));

Angola



21 de abril

- **Províncias - Huambo, Benguela, Cabinda, Zaire e Cunene - recebem material para testes de Covid-19**, o Ministério da Saúde distribuiu 300 zaragatoas em cada uma das cinco províncias, estando prevista a entrega da mesma quantidade às restantes províncias;



20 de abril

- **Operadores dos transportes em Angola pediram ao governo a adoção de “medidas sérias”**, para aliviar o impacto da Covid-19 no setor, essencialmente no que toca ao domínio financeiro;



19 de abril

- **Angola realizou um voo de repatriamento de cerca de 300 cidadãos angolanos de Cuba**, pela companhia TAAG;



18 de abril

- **Voluntários produzem em Angola viseiras a partir de impressão 3D**, distribuídas gratuitamente a quem está na linha da frente do combate à Covid-19;
- **Voluntários e reformados reforçam unidades sanitárias**: considerando o défice de recursos humanos nas unidades de saúde do município de Saurimo, enfermeiros voluntários e reformados passaram a integrar as equipas envolvidas na prevenção e combate do novo coronavírus;



17 de abril

- **O uso da máscara tipo N95 ou FFP 2 passou a ser obrigatório ao pessoal de saúde** que atende doentes suspeitos ou confirmados da Covid-19, realiza procedimentos geradores de aerossol como intubação, extubação, nebulizações e ventilação

Angola

manual de alto nível (circular n.º 06/2020, do gabinete da diretora nacional de Saúde Pública, Helga Freitas);

- **Doação da Fundação Jack Ma ao Ministério da Saúde** de 10 ventiladores, 4.000 factos de proteção, 11000 máscaras N95 e 20000 zaragatoas (material para coletar amostras);
- **Medidas excepcionais e transitórias de Contratação Pública no âmbito da Prevenção e Combate da Pandemia da Covid-19:** de modo a responder às necessidades identificadas no processo de resposta à pandemia e de modo a desburocratizar o processo de contratação pública face a postos de linha da frente de combate à pandemia, diminuindo o critério de documentação exigida para o efeito ([Decreto Executivo n.º 153/20](#));



16 de abril

- Ministro da Indústria e Comércio, Victor Fernandes, informou que de janeiro a março se gastaram mais de 450 milhões de dólares na importação de produtos da cesta básica (governo.gov.ao);
- A Rede Angolana das Organizações Não-Governamentais de Luta Contra o HIV/SIDA (ANASO) lança projeto para apoiar seropositivos no âmbito da pandemia do novo coronavírus - que visa a disponibilização de um serviço de medicamentos ao domicílio;
- O [Jornal de Angola](#) divulgou que a partir do dia 16 de abril, na compra de um exemplar do jornal, o cliente tem a oferta de uma máscara de proteção;
- Ministro do Interior, Eugénio Laborinho, comunicou o reforço da vigilância na fronteira com a República Democrática do Congo (RDC), devido ao aumento de casos positivos de Covid-19 naquele país;
- Duas mil crianças de rua são retiradas para locais decentes e seguros (governo.gov.ao);



15 de abril

- A startup Química Verde Lab (QVL) distribui gratuitamente álcool gel produzido internamente;

Angola

- **Chegada de 5 000 testes rápidos provenientes de Portugal**, que serão validados pelo Instituto Nacional de Investigação em Saúde, considerando a sua sensibilidade e especificidade, antes da sua utilização;



14 de abril

- ONU disponibiliza 12,5 milhões para prevenção da Covid-19 em Angola (governo.gov.ao);
- Lançamento de um [Portal de Alívio Económico de Resposta à Covid-19](#), onde constam todas as medidas de alívio do impacto económico provocado pela pandemia da Covid-19, a sua informação e legislação – onde são igualmente disponibilizados contactos de apoio na matéria, nomeadamente o endereço: alivioeconomico@mep.gov.ao, entre outras linhas de contacto;



13 de abril

- Deputados angolanos doam parte dos salários para combate à Covid-19: 51 deputados da UNITA doaram metade do ordenado para comprar material de biossegurança e alimentos e dirigentes do MPLA vão doar 25% dos salários;



11 de abril

- O presidente angolano prorrogou o levantamento temporário da cerca sanitária provincial, previamente previsto para os dias 11 e 12 de abril, até às 23h59 do dia 13 de abril;
- Aquisição por parte do governo angolano à África do Sul, de 25 toneladas de equipamentos de biossegurança e medicamentos para o tratamento da Covid-19;
- O BNA disponibiliza 300 mil milhões de kwanzas para o Programa de Diversificação das Exportações e Substituição das Importações (PRODESI) - no âmbito das medidas de alívio do impacto da Covid-19 nas empresas e famílias;

Angola



10 de abril

- Angola recebe médicos cubanos para fazer face ao combate da Covid-19, que serão distribuídos pelos 164 municípios de Angola, conforme comunicado da ministra da Saúde de 4 de abril;



9 de abril

- Presidente da República de Angola apresenta proposta ao parlamento para a prorrogação do Estado de Emergência, por mais 15 dias, a partir do dia 11 de abril, às 23h59 do dia 25 de abril, com vista à eficácia das medidas de prevenção e combate à Covid-19 e consequente corte da circulação comunitária do vírus - **proposta aprovada por unanimidade** [Parlamento angolano](#) ([Decreto Presidencial n.º 97/20](#)):
 - Limitação da circulação e permanência dos cidadãos na via pública que não estejam autorizados para o efeito - todos os funcionários que garantem o funcionamento dos serviços mínimos devem estar credenciados;
 - Os atos de desobediência serão punidos de acordo como o decreto presidencial sobre o estado de emergência em vigor;
 - Os bancos e os serviços fiscais passam a funcionar das 08h às 13h;
 - Os mercados passam a abrir apenas 3 vezes por semana, nomeadamente à terça, quinta e sábado, entre as 6h e a 13h;
 - As autoridades angolanas vão abrir exceções à cerca sanitária interprovincial, dia 11 e 12 de abril, para que os cidadãos que ficaram fora das suas províncias devido ao estado de emergência possam regressar às suas zonas de origem;
 - Os cemitérios passam a funcionar entre as 08h e as 13h, para funerais ordinários, estando o período da tarde reservado a funerais de eventuais falecidos por Covid-19;
- Aprovação, pela Comissão Económica do Conselho de Ministros, de medidas excecionais em vigor durante o Estado de Emergência ([RTP](#)):
 - Distribuição de bens alimentares da cesta básica às famílias mais vulneráveis - dotando o Ministério da Ação Social, Família e Promoção da Mulher de 315 milhões de kwanzas;
 - Autorização às empresas para a transferência do desconto da Segurança Social para os salários dos trabalhadores;

Angola

- Proibição dos cortes de água e energia, por falta de pagamento de tarifas, durante o período de vigência do Estado de Emergência;
- Disponibilização de 488 mil milhões de kwanzas para apoiar as PME - isto é: “manutenção mínima dos níveis de atividade das micro, pequenas e médias empresas do setor produtivo” devido à Covid-19 - bem como **diferimento do pagamento de contribuições para a Segurança Social** referente ao segundo trimestre de 2020 para pagamento em seis parcelas mensais durante os meses de julho a dezembro, sem juros;
- **Governo adota 21 medidas para aliviar o impacto da Covid-9 sobre as famílias e as empresas**, desde o alívio fiscal à garantia de apoio financeiro (governo.gov.ao / [Decreto Presidencial n.º 98/20](#));



8 de abril

- Quarentena obrigatória aos transportadores de mercadorias que atravessem as fronteiras nacionais - aplicando-se a motoristas e tripulantes, por via a prevenir a transmissão do novo coronavírus;
- Estudante angolano cria aplicativo de autodiagnóstico para o autodiagnóstico da Covid-19 e disponibilização de informações - Covid-19 Ao Api;



7 de abril

- Suspensão da realização de cerimónias de casamentos, em todas as conservatórias de registo civil do país;
- Governo anuncia requisição civil de médicos e enfermeiros, enquanto medida excecional e temporária para a prevenção e controlo da pandemia de Covid-19, que passa pela contratação de reformados dos setores público e privado como reforço dos quadros de saúde;



5 de abril

- **Gastos do Governo em ritmo exponencial:** o Governo angolano gastou até ao dia 5 de abril, o valor de 4,5 mil milhões de Kwanzas em despesas relacionadas com a prevenção e combate do Covid-19

Angola



4 de abril

- A ministra da Saúde, Sílvia Lutucuta comunicou que o país aguarda a chegada de 9 milhões de **material de biossegurança e médicos provenientes da China**, bem como de **especialistas cubanos e 380 ventiladores** (após o pedido de auxílio submetido a Havana) - contanto, à data, com testes rápidos provenientes da Inglaterra, Portugal, Espanha e Brasil;
- **Abastecimento de água potável gratuita, nas zonas periféricas do Lubango**, através de camiões-cisterna, por falta de rede de distribuição pública;
- **Executivo mantém válido o calendário previsto para a realização das eleições autárquicas**;



3 de abril

- Os departamentos ministeriais, governos provinciais, administrações municipais, comunais e de distrito urbano podem optar pela adoção de **planos de rotação do pessoal** na modalidade de trabalho intermitente de um dia de trabalho seguido de suspensão, ou pela modalidade de trabalho de uma semana laboral seguida de suspensão por igual período;
- Preparação de um **programa de cesta básica para famílias mais carenciadas**;
 - 2 de abril
- O Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) criou um **centro de quarentena para a Covid-19, na cidade Lóvua**, localizada na província de Lunda Norte - está a ser providenciada uma ambulância, bem como material de proteção, nomeadamente máscaras e luvas;
- A Associação das Indústrias de Bebidas de Angola (AIBA) cria uma linha de produção de máscaras, estando em curso a distribuição de álcool e álcool gel;
- **Criação de uma conta solidária de apoio ao combate do Covid-19** - IBAN AO06 005 0000 5197 1631 1019 7 - a contribuição deve ser efetuada em kwanzas, conta gerida pelo Ministério das Finanças - Tesouro Nacional, Governo de Angola;
- **Início das tele-aulas**, através do Canal 2 da Televisão Pública de Angola (TPA), uma parceria entre a TPA, com o Ministério da Educação e o Ministério da Comunicação Social - as aulas deverão decorrer deste modo durante o período de estado de emergência devido à pandemia causada pela Covid-19;

Angola



1 de abril

- **Prorrogação da validade de documentos até maio:** para os nacionais a medida aplicasse a cartas de condução, livretes e outros documentos que expirem; para os estrangeiros, com vistos caducados, os mesmos continuarão válidos até ao dia 15 de maio, os cartões de residência ou de refugiados, na mesma condição, são válidos até 30 de maio (Decreto Executivo n.º 130/20, Ministério do Interior);
- **Redução do horário de funcionamento:** superfícies comerciais devem fechar até às 16h00, enquanto os mercados paralelos ficam abertos até às 13h00;
- **João Lourenço** reforça o apelo aos cidadãos angolanos para que fiquem em casa;



30 de março

- Criação de uma central de atendimento de voluntários em Angola - **Brigada de Apoio ao Combate do Covid-19** - para o esclarecimento de dúvidas acerca do Covid-19 e, por forma, a aliviar a pressão sobre a linha de emergência nacional - este grupo disponibilizou, ainda, panfletos informativos pelas ruas;



28 de março

- O Ministério das Finanças tem autorização para iniciar o processo de revisão do Orçamento Geral do Estado (OGE) 2020, considerando as consequências económicas da pandemia do novo coronavírus e, sucessivamente, a baixa do preço do petróleo;



26 de março

- Declaração do **Estado de Emergência Nacional**, a partir do dia 27 de março de 2020 ([Lei de Emergência Nacional nº 1791](#) / [Medidas de exceção e Temporárias par a prevenção e o controlo da Propagação da Pandemia Covid-19](#) / [vídeo da Presidência da República de Angola](#)):
 - **Suspensão dos serviços gerais, por um período de 15 dias**, excetuando os atos processuais indispensáveis;

Angola

- **Interdição da circulação e permanência de pessoas nas vias públicas**, devendo os cidadãos estar em recolhimento domiciliar - gozando do direito de circulação as deslocações necessárias e urgentes; para aquisição ou prestação de bens e serviços essenciais, para o desempenho de tarefas de exercícios de atividades profissionais em funcionamento durante o período de vigência do Estado de Emergência; para a obtenção de cuidados de saúde, entrega de bens alimentares e medicamentos ao domicílio, assistência a pessoas vulneráveis, participação em ações de voluntariado em atos públicos em instituições em funcionamento, busca de serviços bancários, acesso ao local de trabalho, nos casos aplicáveis, retorno ao domicílio e transporte de mercadorias - em caso de desobediência, acrescentou, os órgãos competentes da Administração Pública orientam os cidadãos a regressar ao domicílio, salientando que o não acatamento desta ordem constitui um crime de desobediência, punível nos termos da lei penal, podendo dar lugar a detenção imediata;
- **Fixação de uma Cerca Sanitária Nacional**, que interdita as entradas e saídas do território nacional por qualquer meio - as exceções são os casos de entradas e saídas de bens e serviços essenciais, da ajuda humanitária, incluindo entradas e saídas dos doentes;
- **Definição de uma Cerca Sanitária Provincial**, consubstanciada na interdição das entradas e saídas entre as diferentes províncias;
- **Quarentena obrigatória**, institucional ou domiciliar, é declarada para os doentes com Covid-19, infectados com SARS Cov-2 e para os cidadãos relativamente a quem as autoridades sanitárias competentes determinem vigilância ativa - a violação da quarentena constitui crime de desobediência, punível nos termos da Lei Penal;
- **Definição do trabalho em matéria de órgãos de soberania**: os órgãos de soberania, devem adotar regimes próprios de funcionamento, à luz da situação de emergência, devendo salvaguardar o funcionamento dos serviços mínimos essenciais; os órgãos auxiliares do Presidente da República mantêm-se em pleno exercício de funções, em condições normais; os Ministérios, governos provinciais, administrações municipais e comunais e distritos urbanos devem manter o exercício das funções, podendo, entretanto, ser suspensos alguns serviços que não são considerados essenciais, na situação de emergência e alvo de redução a um número não superior a um terço da força de trabalho;
- **Serviços que se mantêm abertos**: unidades hospitalares públicas e privadas, o Banco Nacional de Angola, serviços de seguro, farmácias, fornecedores de

Angola

medicamentos e prestadores de bens e serviços de uso hospitalar, unidades militares, de ordem pública e equiparados, serviços de segurança privada, de Proteção Civil e Bombeiros, de Emergência, de Energia e Águas, incluindo os balcões de atendimento, serviços de apoio ao Tráfego e Mobilidade, de recolha e tratamento de resíduos, cemitérios, morgues e serviços de registo de óbito;



23 de março

- Encerramento de escolas, instituições de ensino superior e creches;
- Cancelamento de eventos culturais, políticos e recreativos programados;

21 de março: Primeiros casos de infeção por Covid-19



18 de março

- Considerando que foi declarada como pandemia pela OMS a infeção causada pelo novo coronavírus, o Presidente da República aprovou um conjunto de medidas em defesa do interesse público ([Decreto Legislativo Presidencial Provisório n.º 1/20](#) / [vídeo](#)):
 - **Suspensão**, a partir do dia 20 de março, de todos os voos comerciais e privados de passageiros de Angola para o exterior e vice-versa por 15 dias, prorrogáveis - excetuando voos de carga, ou aqueles que sejam indispensáveis por razões humanitárias - a todos os passageiros que chegaram ao país antes da suspensão, foi solicitado o preenchimento, no momento do desembarque, de um formulário para o controlo sanitário obrigatório, entregue pelas autoridades competentes, e sujeição a um período mínimo de 14 dias;
 - **Interdição da circulação de pessoas nas fronteiras terrestres** a partir do dia 20 de março, de 2020, por 15 dias, prorrogáveis;
 - **Interdição da atracagem e o desembarque de navios** de passageiros e respetivas tripulações, provenientes do exterior do País, em todos os portos nacionais;
 - **Proibição da realização de eventos públicos** como cultos religiosos, atividades culturais, recreativas, desportivas, políticas, associativas, turísticas, privadas e de qualquer outra índole, com a aglomeração de mais de 200 pessoas;
 - **Todos os estabelecimentos públicos e privados**, incluindo centros comerciais, mercados, restaurantes, bares, estações ferroviárias e rodoviárias, portos,

Angola

aeroportos, locais de culto, escritórios, escolas e outros locais de congregação que se mantiverem abertos ao público **devem criar as condições adequadas e acessíveis para a higiene das mãos, com sabão e água corrente, ou desinfetante à base de álcool;**



17 de março

- **Quarentena obrigatória**, de no mínimo 14 dias a todos os cidadãos nacionais e estrangeiros residentes ou provenientes de países com transmissão comunitária do novo coronavírus, nomeadamente China, Coreia do Sul, Irão, Itália, Portugal, Espanha e França ou em contacto com doentes afetados pelo COVID 19, a vigorar a partir do dia 18 de março;
- Recomendação de se **evitar eventos públicos com a aglomeração de mais de 200 pessoas**, pelo que deverão ser adoptadas medidas de contenção social para evitar, ao máximo possível, grupos com grandes aglomerados, em atividades desportivas, culturais, religiosas, familiares e de lazer, bem como evitar espaços fechados;
- Reforço da necessidade de se **intensificar o trabalho de educação cívica para a prevenção e as medidas de contenção da pandemia**, em especial aos viajantes e aos grupos de risco (idosos, crianças, doentes crónicos, entre outros);
- A garantia da proteção das fronteiras do país, com base no Regulamento Sanitário Internacional, para um **controlo reforçado a nível nacional da entrada de viajantes**, pelos aeroportos, portos, terminais ferroviários e fronteiras terrestres estão entre as medidas;
- **Reforço das equipas e as ações de resposta rápida e de vigilância epidemiológica nos níveis Central, Provincial e Municipal**, assim como nos pontos de entrada do país, também constam da decisão;
- **Disseminação de informações úteis**, em termos de medidas de higiene, bem como recomendações ao nível da participação em reuniões pequenas e estritamente necessárias, o evitar de deslocações desnecessárias, no interior e para o exterior do País;



28 de fevereiro

- Proibição, a partir de 3 de março, de entrada em território nacional de estrangeiros provenientes dos países com casos autóctones China, Coreia do Sul, Irão e Itália,

Angola

bem como de países africanos com casos registados Argélia, Egito e Nigéria ([Despacho n.º 75/GAB.MIN/MS/2020](#));

O Governo de Angola criou uma **Comissão Interministerial para a Resposta à Pandemia do Coronavírus (Covid-19)**, coordenado pelo Ministério da Saúde de Angola, que levou à criação de um Plano Nacional de Contingência para o controlo do Covid-19, com carácter obrigatório, em vigor desde o dia 18 de março. Um plano de contingência elaborado em quatro fases, nomeadamente a pré-epidémica, epidémica, intraepidémica e a pós-epidémica.

Angola



atualização

www.minsa.gov.ao

www.governo.gov.ao

www.parlamento.ao

www.impresanacional.gov.ao

www.jornaldeangola.sapo.ao

www.angnoticias.blogspot.com

www.angola24horas.com

www.angop.ao

www.opais.co.ao

www.novojornal.co.ao

www.verangola.net

www.noticiasdeangola.co.ao

www.informativoangolano.com

www.tvlivreangola.org

www.lusa.pt

www.rtp.pt

www.publico.pt

www.visao.sapo.pt

www.sapo.pt

www.eco.sapo.pt



Angola

www.observador.pt

www.noticiasaminuto.com

www.portocanal.sapo.pt

www.jornaleconomico.sapo.pt

www.eglobal.pt

www.plataformamedia.com

ww.impala.pt

www.africa21digital.com

www.pt.euronews.com

www.rfi.fr

www.dw.com

www.vivenciaspressnews.com

